

Síntese do Bol. Geom. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 25 de abril de 1968

FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1018,7 milibares; TEMPERATURA ATMOSFERICA MEDIA: 22,6 centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 89,1%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.; — 12,5 mms.; Negativo — Cumulus — Stratus — Tempo médio: Estável.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Quinta-feira, 25 de abril de 1968 — Ano 53 — N.º 15.877 — Edição de hoje — 8 páginas — NCr\$ 0,10

Elizabeth vem ao Brasil em novembro

O Palácio de Buckingham informou oficialmente ontem que a Rainha Elizabeth visitará o Brasil ainda este ano, possivelmente no mês de novembro, acompanhada do Príncipe Phillip. Disse o nota do Palácio Real da Inglaterra que a Soberana visitará também o Chile, havendo possibilidades de conhecer a Argentina.

Esta é a primeira vez que um soberano inglês visita a América do Sul.

SINTESE

INCENDIOS EM PORTO RICO

Os bombeiros e a Polícia conseguiram dominar um incêndio em um terreno próximo ao luxuoso hotel "Racquet Club", nas imediações do aeroporto internacional de San Juan de Porto Rico. Dois jovens foram detidos, embora nada fosse revelado sobre sua eventual participação no acontecimento. O fogo também ameaçava uma fábrica de objetos de borracha existente nas proximidades do local. Outros incêndios de origem misteriosa registraram-se no setor metropolitano e em outras áreas da ilha, provocando a destruição de um armazém norte-americano nos arredores de San Juan e de uma fábrica de produtos químicos. Incêndios sistemáticos produziram-se também em plantações de cana de açúcar. A Polícia considera que é obra de elementos separatistas.

"BATALHA DA AGRICULTURA" EM CUBA

A "ofensiva revolucionária" no setor da agricultura continua em Cuba. O jornal "Juventude Rebelde", órgão da União da Juventude Comunista (UJC), lançou um apelo aos jovens cubanos para que se engajem a fundo na "batalha da agricultura" que se realiza principalmente na província de Camaguey. Camaguey contém a menor densidade populacional de Cuba e, segundo a UJC, é nesta província que a batalha da agricultura deverá ser ganha. A incorporação dos jovens aos contingentes que se deslocarão para o campo é voluntária e será considerada equivalente à prestação do serviço militar. "Cuba não reclama agora — diz o apelo da UJC — o sacrifício do sangue, mas, o suor dos jovens para criar riquezas que permitam derrotar o bloqueio imperialista, consolidar a independência econômica e criar melhores condições para prosseguir ajudando ao movimento revolucionário da Ásia, África e América Latina".

DIREITOS HUMANOS EM EXAME

A Conferência Internacional das Nações Unidas Para os Direitos Humanos foi iniciada em Teerã. Violentos debates registraram-se na sessão inaugural. Oradores árabes e da África negra pediram a expulsão do Vietnã do Sul, Portugal e Israel, acusados de "violiar permanentemente os direitos e liberdades fundamentais". Delegados da Mauritânia, Síria, Iraque, Argélia e Sudão intervieram para denunciar as "atrocidades" de que são vítimas, segundo eles, as populações árabes dos territórios ocupados por Israel. O representante argelino, Mohammed Yazid, pediu que a conferência reconheça "o direito à insurreição dos cidadãos ou dos povos oprimidos".

MAIS 44 PAISES ADEREM

Os representantes de mais quarenta e quatro países assinaram em Washington, o acordo que prevê assistência aos astronautas em dificuldades. O acordo, aprovado pela Assembléia Geral da ONU em dezembro de 1967, havia sido reafirmado anteriormente, em Moscou, pelos representantes da União Soviética, Estados Unidos e Grã-Bretanha.

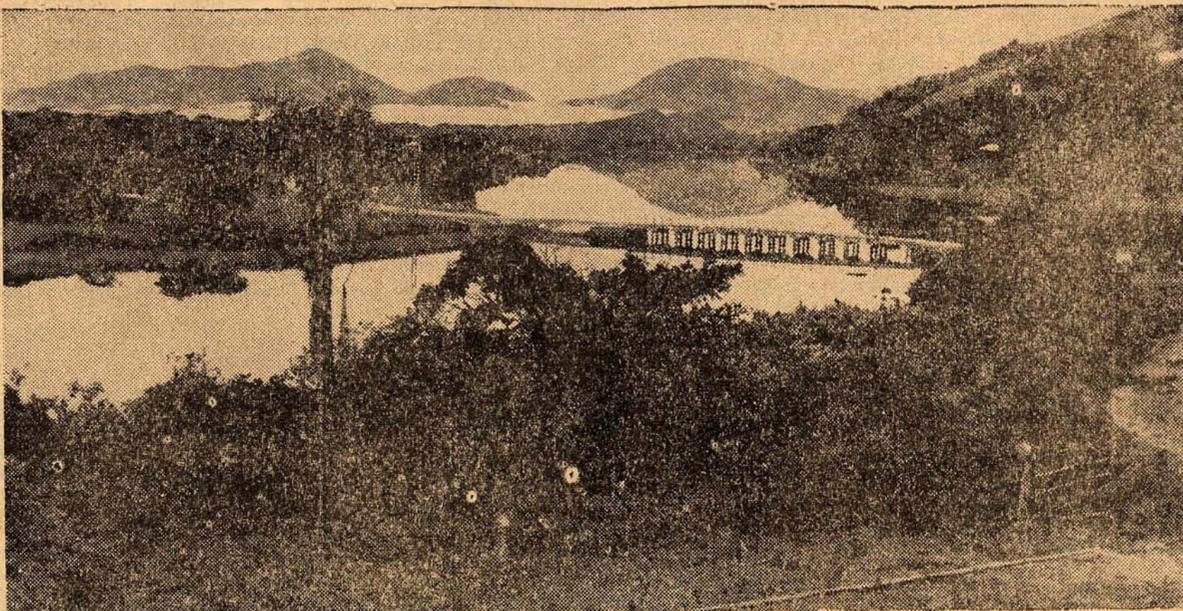
EMPRESA EDITORA

"O ESTADO" LTDA.
Administração, Redação e Oficinas:
Rua Conselheiro Mafra 160 — Caixa Postal, 139 — Florianópolis — Santa Catarina.

REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A. S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 454 — 11º andar — conjunto, 111 — São Paulo — A. S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 637 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Cel. Vicente 456 — 2º andar.

Zonas de segurança são discutidas em maio

Acesso facilitado



A rodovia Garopaba-Paulo Lopes, construída pelo PLAMEG em convênio com a Prefeitura de Garopaba, será oficialmente inaugurada sábado pelo Governador Ivo Silveira.

Padre Helder admite morte igual a de King

O Arcebispo de Olinda e Recife, padre Helder Camara, reafirmou que está na expectativa de um atentado à sua vida, acrescentando "eu poderei ser morto da mesma forma como o Reverendo Luther King foi assassinado". Apontado como o líder da ala esquerda da Igreja Católica em seu país, o padre Helder confirmou o que havia dito aos estudantes brasileiros em Roma: acha que sua eliminação pode ser mais fácil do que se deveria esperar. O arcebispo acha que esta poderia ser sua última visita a Roma. Interrogado sobre Camilo Torres, o Padre colombiano que morreu lutando ao lado de guerrilheiros, disse o padre Helder que "o sacrifício de Camilo Torres ajudou a preservar a América Latina da violência e do caos".

STM manda processo continuar

O Supremo Tribunal Militar, acolhendo parecer do então procurador-geral da Justiça Militar, sr. Eraldo Guérios, deu provimento em parte ao recurso da Promotoria para determinar o prosseguimento do processo contra os civis Darcy Ribeiro, ex-chefe da Casa Civil no Governo João Goulart, Romeu José Fiori, Mecando Rachid, José Gomes Talarico, Hugo Gomes da Costa e Eugenio Gomes, devendo os autos baixar à 3ª Auditoria para tal fim. Por outro lado, determinou a exclusão do general Waldomiro da Costa Oliveira e dos civis Sílvio L. Franco, Waldir Caetano de Castro, Maria das Graças Oliveira, Djalmá Ferreira e José André de Queiroz, todos implicados no IPM que apurou atividades subversivas e irregularidades nas usinas nacionais.

Govêrno ainda estuda o abono depois de aprovado o afrouxo

Enquanto a Câmara Federal aprovava simbolicamente o projeto do governo chamado de afrouxo salarial, o ministro Helio Beltrão declarava, também em Brasília, que ainda não foi encontrada uma fórmula definitiva para concessão do abono de emergência, ainda na dependência de "diversos estudos".

O ministro do Planejamento manteve encontro ontem com o presidente Costa e Silva e o ministro da Fazenda, professor Dellim Netto, para a discussão do abono de emergência, confirmando rumores que circulavam no Ministério da Fazenda, segundo os quais a fórmula preconizada pelo ministro do Trabalho, sr. Jarbas Passarinho, não é a definitiva.

Quanto ao afrouxo salarial, o projeto aprovado prevê um reajus-

tamento automático, quando o resíduo inflacionário, utilizado nos cálculos, for diferente da taxa de inflação realmente verificada.

O Conselho Nacional de Política Salarial fixou o resíduo inflacionário em 15%, para o período de agosto de 1967 a julho de 1968. O custo de vida no ano passado, segundo informações oficiais, subiu 25%, pelo que a correção salarial preconizada deverá ser da ordem de 10%, ou seja, a diferença entre o seduído e as efetivas variações do custo de vida. As emendas apresentadas ao projeto foram rejeitadas.

O presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, sr. Olavo Previati, disse, no Rio, que a entidade manterá contactos com o Congresso, tão logo o

presidente encaminhe a mensagem do abono; a fim de "sanar distorções que existem no projeto", uma vez que "a concessão de um abono de 50% sobre os aumentos salariais concedidos a partir de agosto de 1967, por meio de acordos intersindicais e dissídios coletivos, além de não resolver o problema da desvalorização salarial, deixará de atender inúmeras classes, que não tiveram aumento de acordo com as formas citadas".

Entende, ainda, a entidade, segundo seu presidente, que os aumentos salariais devem ser estendidos às diversas classes de trabalhadores, sem exceção, uma vez que o aumento do custo de vida, este ano, foi superior ao percentual registrado.

Líderes não acreditam em outro partido

As lideranças políticas mais tradicionais, com grande vivência dentro do Congresso, não acreditam no êxito do propósito revelado pelo deputado Rafael de Almeida Magalhães de empenhar-se a fundo na organização de um terceiro Partido político. Achem que ele está simplesmente jogando para efeito político com o eleitorado da Guanabara.

Acham ainda as lideranças mais responsáveis que o sr. Rafael de Almeida ainda não tem experiência nem confiança política necessárias para levar a cabo uma empresa de riscos e profundidade tão grande, como é a da constituição de um terceiro Partido político. A opinião geral é de que a tentativa do parlamentar não ultrapassará o noticiário dos jornais.

Funcionário sem concurso atinge a 80%.

Com fundamento em estatísticas e estimativas do ano passado, o chefe da Casa Civil da Presidência da República informou à Câmara que quase 80% dos funcionários públicos federais foram admitidos sem concurso.

O maior número deles está concentrado no Ministério dos Transportes, com cerca de 191 mil. Somente 12,93% dos servidores do Executivo — Presidência da República e Ministerios — foram submetidos a concurso público.

Respondendo a requerimento apresentado pelo deputado Getúlio Moura do MDB do Rio de Janeiro, o ministro Rondon Pacheco acrescentou que os dados existentes demonstram que existem pouco menos de 710 mil funcionários públicos federais.

Fiscalização do IPI é maior depois de maio

Coordenada pelo diretor do Departamento de Rendas Internas, sr. Luiz Gonzaga Furtado, será desenvolvida, a partir de maio, uma campanha de fiscalização em todo País, da qual participarão 150 grupos de fiscais volantes que visitarão mais de 12 mil empresas, visando a ativar a arrecadação dos impostos sobre produtos industrializados, sobre combustíveis e lubrificantes e sobre minerais.

O Departamento de Rendas Internas já expediu instruções a todas as Delegacias Regionais, determinando a seleção dos contribuintes de maior expressão tributária de todas as seções fiscais, incluindo, principalmente, os que não tenham sido visitados pela fiscalização nos últimos doze meses.

JB mostra hoje "SC a toda força"

O "Jornal do Brasil" que circula hoje em todas as bancas do País traz um suplemento especial sobre Santa Catarina, com o título "Santa Catarina a toda força", mostrando o "potencial do Estado, com o esforço do poder público a consciência de trabalho da sua gente e o dinamismo da iniciativa privada". O Suplemento do JB será lançado oficialmente nesta Capital, durante um coquetel a ter lugar amanhã no Hotel Quêrência, quando estarão presentes os srs.

Linval Salles, Diretor-Superintendente, Breno Rezende, Diretor do Departamento de Circulação e Lucídio Castello Branco, Chefe da Supersal do JB de Porto Alegre, que coordenou o Suplemento, juntamente com o correspondente Marçilio Medeiros, filho.

Dia 1º de Maio — CONCURSO EMBAIXATRIZ DO TURISMO DO BRASIL. Participação de 40 jovens de outros Estados. As 20 horas — Desfile das Candidatas pelas ruas centrais. As 23 horas — Baile no Clube Doze de Agosto. Em Benefício da Escola dos Excepcionais de Florianópolis.

Teófilo Nolasco de Almeida

(Resumo da conferência pronunciada em 22 de março de 1968, na Academia Catarinense de Letras, pelo prof. Arnaldo S. Thiago)

Dentre os catarinenses ilustres que em todos os tempos têm sabido trazer glória e renome para o seu Estado natal e para o Brasil, cuja para a humanidade, é justo destacar-se, como personalidade eminente, Teófilo Nolasco de Almeida oficial de Marinha, engenheiro civil, professor, homem de ciência e escritor que soube legar à posteridade grande acervo de obras muito valiosas.

Escrevendo, em 1906, a propósito da Exposição de Florianópolis, assim externava ele os seus nobres sentimentos: "O amor é a vida, a velhice volta-se para o passado — montão de ruínas comovido pelo tempo — e as lágrimas que lhe humedecem os olhos são os frutos de amores latentes: amou os mortos progenitores, amou determinados recantos da terra, amou os filhos e os netos; e, quando poderoso espírito lhe assiste, pelo amor faz ainda o que pode a bem da terra que lhe serviu de berço. A mocidade, por sua vez, estimulada de contínuo pelo sangue forte da juventude alacre, ama doudamente a beleza do universo, adora a pátria e venera a sossegada província em que nasceu. E' portanto, impulsionado pelo amor de minha terra natal que estou perante vós outros.

Senhores, nós, que aqui vivemos de recordações, descobrindo em cada recanto da nossa terra uma lembrança, uma saudade, e que lutamos incessantemente na esperança de aumentar-lhe o renome talvez sejamos esquecidos — como se a plantinha muita vez não carecesse de ser transplantada, para adquirir a robustez e o viço que não lhe pode dar a terra que a gerou. Com os homens acontece o mesmo: nem sempre o sol que os aqueceu no meninice lhes aclarará a vereda das civilizações; devem partir para novas terras em busca de ensinamentos para as suas.

Aqui, ou mais distantes, não morremos para as gratas recordações, ao contrário, cheios de orgulho e de saudade, fitamos o largo mar revoltado e, ao longe, as cordilheiras do sul nos arrancam exclamações de júbilo.

Aquela terra é a nossa! Queiramo-la sempre, pois somente nós sabemos a dor com que a deixamos, e quando esta ausência nos custou e cusha ainda. No entanto, como nos era ameno o meditar sobre os livros e o trabalhar ardoroso, aguardando ansiosos o dia em que tornaríamos a ver aqueles que lá ficaram e nos são caros!

Aproxima-se este dia almejado e a nossa satisfação é indizível; não contemos as manifestações do mais franco entusiasmo e as lágrimas nos saltam dos olhos, quando tomamos a nave que nos conduzirá à província almejada. Sentimos a aproximação da terra muito amada, em cada farol que tornamos a ver.

Ah! senhores, como é grande o coração do provinciano e como é nobre a província ingênua e sã, onde a sociedade, não corrompida ainda pelos princípios dissolventes, assemelha-se à família, onde as dores e as expansões são profundas e sinceras, onde, enfim, a grandeza da alma não se desbaratou, confundida no ruído das cidades populosas e egoístas... Oh! feliz quem pode viver ao contacto do puro coração provinciano!

Quantas emoções ao voltar à terra natal! Cada hora que passa, cada pôrto deixado exulta o coração num palpitar fremente; e nós, nós ilhéus, com a alma e o coração nos olhos, vemos enfim, lá ao longe, o Arvoredo.

Como aquela ilha seduz! Nascida do oceano, beijada noite e dia pelo mar, bafejada pelas brisas marinhas, é como um fantasma que nas noites tormentosas, com a negra cabeleira desgrenhada pelos ventos. No entanto, à luz do sol, outro aspecto revela: é um marco de exuberante verdura que parece afastar-se para que passemos e contemplativo fica como aquele velho que nas praias, entre as gentes, três vezes meneando a cabeça, descontente dizia: "Oh! glória; oh! ambição, oh! vã ambição!"

Depois, como safiras esmeraldas encrustadas num lago de opalinas pérolas, surgem Anhatomirim, Ratonés e os alongados contornos da formosa península... tudo encantador, descortinando-se a terra hospitaleira que parece dormir em sono plácido e feliz.

Gratas emoções nos empolgam; porém outra e mais profundo nos espera ainda: é no Estreito, onde as terras comprimem as águas num indizível desejo de nos abraçar, que a alma soluça e sente o apêrto cavo de um coração saudoso. Logo após, a eterna morada dos mortos queridos, (1) alvejando no alto e lançando aos céus os negros braços das cruces. E' então que palpita dolorosamente o coração catarinense, como que sentindo o carpim de estranhas sereias que sensibilizam mais ainda os ciprestes que soluçam e choram sobre as campas dos nossos avós.

Destêrro avulta! Aligerós hiates, panos ao rijo vento sul, osculam a flor das águas e o sotaque patricio fere-nos o ouvido. Oh! coração catarinense, oh! almas fortalecidas no marulhar das vagas, admirai o vos-

so berço que parece balouçar quem dorme acalentado pelo bromir longíquo das vagas!

(1) Refere-se o autor ao antigo cemitério, localizado no outeiro próximo da ponte do lado da ilha, cujo desmonte o está convertendo numa praça pública.

Senhores, o amor da nossa terra aqui nos reuniu. Viestes em busca das minhas impressões; vô-las dei com os arroubos da mocidade; vô-las darei, agora, como observador calmo.

O coração em breve iria matar saudades, a alma sentia-se conformada, indizível calma pairava sobre o meu espírito; imensa a responsabilidade por mim assumida, no entanto em meu cérebro algo fulgurava com cintilações e efêvios de luz — era o patriotismo.

Eu ia, com efeito, representar no mais grandioso certamen da minha terra o homem por tantos serviços imortalizado na República, o homem que compreendeu com a clarividência de histórico e a resignação de estoico que a pátria necessita mais de espíritos práticos que de sonhadores políticos.

Terra feliz a nossa! Não pelo muito que tem progredido materialmente, mas pelo número de filhos ilustres e pelos raras qualidades que os caracterizam. Lauro, o patriota abnegado e trabalhador incansável; Hercílio, Schmidt, Vidal Ramos, Mafra e tantos outros que parecem criados oportunamente para vencer dificuldades.

Um só requisito basta, em suma, para definirmos o caráter catarinense e orgulhamo-nos da nossa representação aqui: — jamais se suspeitou um só momento desta plêiade nobilíssima que faz lembrar a frase alusiva à honestidade da mulher de César. Orgulhai-vos desses timoneiros patricios que têm com pericia dirigido a nau do Estado; honrai-vos desses gageiros que aqui das alturas eminentes nunca perderam de vista os contornos e relêvos da terra distante; glorificai-vos com o homem que se tornou a nossa bússola inspirada e que, com vontade inexcedível, quer criterioso e sacrificios imensos, mostrou onde ficam os limites do nosso uberrimo território; sede vaidosos, enfim deste Centro que dia e noite, como farol inextinguível e sempre claro, nos vai desvendando os verdadeiros caminhos, após a correção dos desvios fatais!"

A conferência, de que transcrevemos esse belo trecho, pronunciada no Centro Catarinense do Rio de Janeiro, desde logo revela os sentimentos altruístas de Teófilo Nolasco de Almeida para com a sua terra natal.

Teve o berço, esse ilustre catarinense, em Florianópolis (antiga Destêrro) em 31 de janeiro de 1868, num sobradinho da rua Deodoro, conforme dados biográficos reunidos pelo nosso prestimoso coestadano sr. José Rodrigues do Fonseca, a quem ficamos a dever não só esses dados como todo o material de que nos estamos utilizando nesta conferência.

Era o Dr. Teófilo Nolasco filho do Comissário da Armada Domingos Custódio de Almeida e de D. Maria do Patrocínio Coutinho de Almeida. Iniciou os estudos no Ateneu, da antiga Destêrro, no qual fez os preparatórios. Sua distração favorita, durante a infância, era içar papagaios que ele mesmo fazia. Outro passatempo que também muito lhe agradava, era fazer o plantio de videiras, hortaliças, milho, etc. na pequena chácara que seus pais possuíam na Praia.

Assim possuiu a infância, sempre laboriosa. Em 1883, deixou a capital, para iniciar carreira nos Telégrafos, indo para a cidade de São Francisco do Sul, mas reconhecendo não ser essa sua vocação, ou para atender pedido de quem foi mais tarde sua esposa, voltou a Florianópolis, afim de fazer os preparatórios necessários para a Escola Naval de Guerra. Em 1884 veio para o Rio de Janeiro fazer os exames de admissão à referido Escola, sendo na mesma admitido. Em 1885 fez a 1ª viagem, embarcando no cruzador "Almirante Barroso", e em fins de 1886 era Guarda-Marinha. Em princípios de 1888 embarcado no BARROSO, dentro de um dique no ilha das Cobras e em 27 de outubro do mesmo ano e no mesmo cruzador, seguiu viagem de circum-navegação, sob o comando do capitão de mar e guerra Custódio José de Mello.

Em 1890 regressavam ao Brasil, já República. Nesse mesmo ano voltou a Santa Catarina, e na cidade de São Francisco, em 22 de novembro, contraiu matrimônio com D. Zulmira Mascarenhas de Almeida, vindo residir no Rio de Janeiro.

Em 1893, já então 1º Tenente reformado, publicou o seu primeiro trabalho, livro intitulado "O Almirante Barroso a volta do mundo", escrito durante a viagem de circum-navegação, formando-se também, nesse ano, engenheiro, pela Escola Politécnica. Em 1896 foi nomeado professor dessa Escola, em substituição ao Dr. Paulo de Frontin. Em 1908 era então Capitão-Tenente honorário, Dr. em Ciências Físicas e Naturais, lente substituto da Escola Naval, e ainda nesse ano fez imprimir o livro acima citado, com ilustrações e gravuras.

No Governo do Dr. Rodrigues Alves, tendo o Dr.

Lauro Muller Ministro da Viação, foi nomeado Inspetor da iluminação pública, fazendo êle todos os contratos para a inauguração da iluminação da avenida Central (hoje Rio Branco), avenida Beira-Mar, Praia de Botafogo, avenida do Mangue e outras. Mais tarde foi diretor das oficinas do Lloyd Brasileiro, lente de Nautica e Navegação do Liceu Literário Português e lente catedrático de Física, Química e Electricidade da Escola Naval. Na exposição de Florianópolis foi como representante do Ministro da Indústria, Viação e Obras Públicas, proferindo discurso alusivo à mesma Exposição. Em 1910, nomeado Fiscal do Light and Power junto ao governo, tornou-se muito considerado pelos americanos, devido aos relevantes serviços prestados. Como Presidente do Centro Catarinense, escreveu o histórico do mesmo, de 1897 a 1919 e o relatório referente ao período de 28 de março de 1919 a 1920. Foi nomeado em 1922 engenheiro da Inspeção de Estradas, Departamento do Ministério da Viação. Na Escola Naval de Guerra fez a conferência intitulada "Guerra Química, pronunciada em 5 de julho de 1926, e em 1930 no Instituto Técnico-Naval, sobre Einstein versus Michls.

Na semana de Miguel Faraday, em 1932, proferiu conferência no Clube de Engenharia.

Escreveu o livro "Pátria Distante". Na Escola de Homeopatia "A mulher na guerra" — eis outra de suas conferências, esta realizada na Sociedade dos Homens de Letras, em 1942.

Em outubro de 1944 deveria ser dado à estampa o seu grande trabalho intitulado "O NADA", que esteve durante um ano em poder da Comissão Julgadora da Marinha, que o considerou de muito valor; não foi possível, porém, fazê-lo imprimir, por estarmos em período de guerra, mas em 1945 deu a público um resumo do mesmo trabalho. Ainda em 1945 escreveu algo sobre a "bomba atômica" e "Vestígios da bomba astronômica solar brasileira". Foi este seu último trabalho... Fim de tudo na Terra!

Em 16 de março de 1947 faleceu em sua residência, à rua Santa Cristina nº 52, Catete". (Continua no próximo número).

(Continua no próximo número)

Zury Machado

O Jornal do Brasil amanhã às 18,30 horas, no Querência Palace, receberá autoridades e a sociedade, para o coquetel lançamento do suplemento homenagem a Santa Catarina. Estará presente ao acontecimento o dr. Linval Salles, Superintendente do Jornal do Brasil no Rio.

Art Novau, a boutique que no próximo dia 19 em noite black-tie no salão do Querência Palace, apresentará sua coleção "outono-inverno", em elegante jantar dançante. Será em favor do Lar dos Velhinhos em Cachoeira de Bom Jesus, a renda da cidade noite.

A tão comentada jornalista Nina Chaves de "O Globo", provavelmente estará dia 18 na festa do Santacarina Country Club, quando será ponto alto da noite, Adalgiza Colombo Flores e Emanuel o cantor da boate Balaio.

Acabo de ser informado que será um dos homenageados no banquete do Clube Doze de Agosto, quando o veterano vai comemorar 95 anos, o sr. Michel Daura.

Em homenagem ao dia das Mães, sábado 11 de maio, a Diretoria do "Ballet de Câmera de Florianópolis", promove nos salões do Lira Tênis Clube, noite de arte.

Movimentada soirée da Faculdade de Ciências Econômicas, acontecerá sábado no Clube Doze de Agosto.

E por falar em Clube Doze, o tradicional "Baile Bran-

co das Debutantes oficiais de Santa Catarina", será dia 17 de agosto. Na secretaria do clube a partir do dia 2, terão início as inscrições para Debutantes.

De 9 a 18 de maio, Helena Rubinstein com a assistência de Marly Nunes, na Drograria e Farmácia Catarinense, faz sua promoção de beleza.

De Joinville: Sábado um simpático casal Vera e Harry Linder, em sua bela decorada residência recebem convidados para comemorar o aniversário de seu filho Paulo.

Foi notada em recente recepção, a presença do casal Sidney (Karin) Lema e Dona Karin usava um "be-manteaux" em tons franceses, que trazia a etiqueta José Nunes costureiro paulista.

Em avião particular viajou terça-feira para Curitiba, o Diretor Presidente da firma Hoepcke, dr. José Matusalen Comelli.

Para acompanhar o cantor exclusivo da boate Balaio onde o internacional Sacha reune o mundo elegante de Rio, está sendo contratado pelo Country Club, o pianista Aldo Gonzaga.

Nos salões do Lira Tênis Clube, hoje realizase o jantar de confraternização dos Clubes Lira e Doze de Agosto.

Pensamento do dia: Os nossos protetores mais seguros são os nossos mentes.

CINAMAS

Centro São José

às 3 — 8 — 10 hs.
Oskar
Julio Christie
— em —
FAHRENHEIT 451
Tecnicolor
Censura até ... anos

Ritz

às 3 — 8 — 10 hs.
— Novo Horário —
Franco Nero
— em —
DJANGO
EastmanColor
Censura até 18 anos

Roxy

às 4 e 8 hs.
Anthony Perkins
Salome Jones
— em —
UMA SOMBRA NA JANELA
Censura até ... anos

Bairros

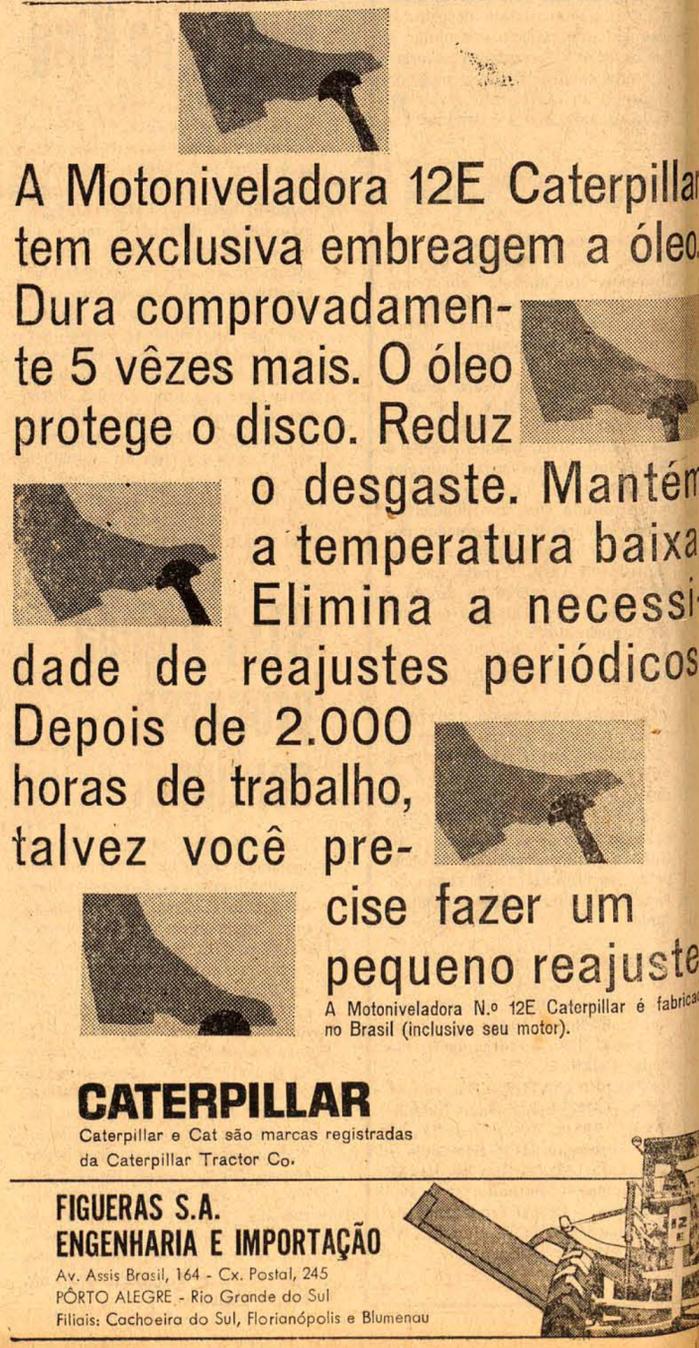
Glória
às 5 e 8 hs.
Ava Gardner
— em —
A BIBLIA
CinemaScope Cór-de Luxo
Censura até 10 anos

Império

às 8 hs.
Christopher Lee
— em —
O CIRCULO DO MEDO
EastmanColor
Censura até 16 anos

Rajá

às 8 hs.
Aventuras sensacionais e eletrizantes!
OPERAÇÃO JAMAICA
EastmanColor
Censura até 14 anos



A Motoniveladora 12E Caterpillar tem exclusiva embreagem a óleo. Dura comprovadamente 5 vezes mais. O óleo protege o disco. Reduz o desgaste. Mantém a temperatura baixa. Elimina a necessidade de reajustes periódicos. Depois de 2.000 horas de trabalho, talvez você precise fazer um pequeno reajuste.

A Motoniveladora N.º 12E Caterpillar é fabricada no Brasil (inclusive seu motor).

CATERPILLAR
Caterpillar e Cat são marcas registradas da Caterpillar Tractor Co.

FIGUERAS S.A. ENGENHARIA E IMPORTAÇÃO
Av. Assis Brasil, 164 - Cx. Postal, 245
PÓRTO ALEGRE - Rio Grande do Sul
Filiais: Cachoeira do Sul, Florianópolis e Blumenau

Câmara não Permite Filme

O filme de Maurício Gomes Leite, "A Vida Proibida", que está sendo rodado em Brasília, defronta-se com um obstáculo inesperado já que a Câmara dos Deputados não autorizou a tomada de algumas cenas principais do filme, as quais se passam, segundo o ecrã, no interior daquela casa: um jornalista assassina um chanceler dentro de uma das comissões técnicas.

Há dias atrás, o diretor Maurício Gomes Leite havia obtido autorização do primeiro secretário da Câmara, sr. Henrique La Roque, para "rodar" algumas cenas dentro de um das comissões. As cenas foram feitas, com a participação do jornalista Heitor Cony no papel de chanceler, mas, ao que se

informa, não ficaram boas. Teriam de ser repetidas. Além disso, o diretor queria fazer uma tomada dos deputados entrando no recinto da casa.

Oposição

Foi para obter essa segunda autorização que ele esbarrou com a oposição da mesa da Câmara. O presidente da casa, sr. José Bonifácio, quis saber de que tratava o filme. O diretor explicou que iria colocar uma "câmara" escondida em algum local do saguão da entrada, para filmar os deputados chegando à casa, naturalmente. E uma atriz seria focalizada falando a um deputado, na entrada.

O deputado José Bonifácio

pediu, então, o roteiro do filme, pois queria ver os diálogos. Disse o diretor não possuir roteiro pormenorizado. Os diálogos seriam improvisados.

Diante disso, reuniu-se a mesa da Câmara e, por unanimidade, ratificou a primeira autorização dada pelo sr. Henrique La Roque, mas decidiu não autorizar a tomada de mais nenhuma cena. Manteve, assim, deliberação anterior, pela qual só poderão ser realizados no interior da casa, com prévia autorização da mesa, filmes históricos ou documentários. De outra forma, considerou a mesa, a Câmara se veria investida na ingrata função de censura — pois teria de censurar previamente os roteiros ou se arriscaria a entrar em choque com a Censura Federal, que eventualmente poderia cortar cenas feitas com a autorização da Câmara.

Disse o deputado José Bonifácio que o diretor Maurício Gomes Leite poderá fazer o filme que quiser e onde quiser, mas não com a colaboração da Câmara.

A FIRMA L. F. GAMA D'EÇA

SUGERE:

**NÃO PAGAR ALUGUEL DE CASA!!!
RESOLVER LOGO O SEU PROBLEMA DE HABITAÇÃO.**

OFERECE:

**RESIDENCIA NA AGRONOMICA!!
O MENOR CUSTO POR METRO QUADRADO!!!
TEM RESIDENCIA PRONTA E PROJETADAS PARA ENTREGA A CURTO PRAZO!!!
ACEITA FINANCIAMENTO DO IPESCA!!
CORRETOR NO LOCAL,
A RUA ANTONIO ELEUTERIO VIEIRA (Frente ao nº 46).**

Imposto de Renda arrecadado menos do que era previsto

A arrecadação do Imposto de Renda no primeiro trimestre foi de apenas NCr\$ 307 milhões, índice que dificulta atingir a previsão anual da receita desse tributo, em NCr\$ 3 bilhões, embora considere o Sr. Cleto Henrique Mayer que, a partir de maio, a entrada de recursos proveniente desse imposto melhora substancialmente. Para atingir os NCr\$ 3 bilhões, o Departamento do Imposto de Renda teria que arrecadar mensalmente uma média de NCr\$ 250 milhões.

Em face de tais resultados, decidiu o Departamento do Imposto de Renda encetar uma campanha, a partir de 2 de maio, em que os agentes fiscais examinarão os "passivos fictícios" de empresas, contando também com equipes volantes de fiscais especializados em complexos econômicos, que percorrerão todo o País visitando cerca de 10 empresas.

Passivo Fictício

Explicou o sr. Cleto Henrique Mayer que a análise do passivo fictício demonstra a sonegação pelo confronto entre as compras — registradas pelas duplicatas em "Contas a Pagar", os estoques e as vendas. Se o contribuinte vendeu sem emi-

tir nota fiscal terá que provar o comportamento de suas compras e estoques. Os agentes fiscais especializados em complexos econômicos iniciarão o exame de setor pecuarista, frigoríficos, açougues, curtumes e indústrias de couros, baseados já em premissas demonstradas pelos computadores eletrônicos.

Segundo o Sr. Cleto Mayer, essas equipes são volantes e especializadas em setores industriais, rede bancária, comércio e outras atividades. Anunciou que em dez firmas visitadas foi constatada uma diferença do imposto devido de NCr\$ 2.244 empresas e dez mil 2,4 milhões, explicando que em São Paulo serão visitadas em todo o País. Esclareceu que os computadores, através da declaração da pessoa jurídica, permite fazer a seleção das firmas a serem visitadas e que apresentam maiores indícios de sonegação.

Comportamento

Acha o Diretor do Imposto de Renda que a arrecadação deverá melhorar no próximo mês, assinalando que médicos, dentistas, engenheiros, advogados e outros profissionais liberais, devidamente cadastrados, estão sendo chamados para explicarem melhor suas respectivas declarações, além de receberem instruções detalhadas de como declarar renda. Nesse sentido, insistiu o Sr. Cleto Mayer no caráter pedagógico da campanha, que "não tem cunho policial".

Mostrou que dos NCr\$ 307 milhões arrecadados, a União ficará com apenas NCr\$ 156 milhões; NCr\$ 12 milhões serão carreados para ações, NCr\$ 101 milhões para a SUDENE; NCr\$ 21 milhões para a SUDAM; NCr\$ 5 milhões para a SUDEPE; NCr\$ 2 milhões para a EMBRATUR; e, NCr\$ 2 milhões para o reflorestamento.

Finalizou, afirmando que "embora a situação não seja a ideal", a média por valor de declaração em 1968 foi de NCr\$ 1.089, contra NCr\$ 780 em 1967. Comparativamente aos dois trimestres, no corrente ano o Departamento do Imposto de Renda arrecadou NCr\$ 307 milhões contra NCr\$ 205 milhões em 1967. Disse ainda que serão visitados todos os clubes desportivos e examinados as declarações dos jogadores de futebol, bem como clubes de recreação.

Centrais Elétricas de Santa Catarina S. A.

Assembléa Geral Extraordinária

Edital de Convocação

Pelo presente Edital ficam os Srs acionistas das Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A — CELESC, convocados para se reunirem em Assembléa Geral Extraordinária a se realizar na sede da empresa à Rua Frei Caneca 152, em Florianópolis, às 17.00 horas, do dia 30 de abril de 1968, afim de deliberarem sobre o seguinte

ORDEM DO DIA

- 1) — Autorização à Diretoria para a emissão de Debêntures;
- 2) — Outros assuntos de interesses social

Florianópolis, 19 de abril de 1968

Júlio H. Zadrozny
Moacir R. Brandalise
Wilmar Dallanhol
Remi Goulart
Kal Riechbieter
Milan Milasch

Para o **ROBERTINHO**
calçado COLEGIAL MELODIA
(Que economiza!)
calçado plástico MELODIA
Representante em SANTA CATARINA
JOÃO MENDONÇA
Rua João Pessoa, 701 - C. P. - 319 - Blumenau



Centrais Elétricas de Santa Catarina S. A.

Assembléa Geral Extraordinária

Edital de Convocação

Pelo presente Edital ficam os senhores acionistas das Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A — CELESC, convocados para se reunirem em Assembléas Gerais Extraordinárias a se realizar na sede da empresa, a Rua Frei Caneca 152, — em Florianópolis, às 16.30 horas, do dia 30 de abril de 1968, afim de deliberarem sobre o seguinte

ORDEM DO DIA

- 1) — Autorização para a constituição de uma empresa de serviço telefônicos, com subscrição de capital de bens a serem desvinculados do patrimônio da CELESC;
- 2) — Outros assuntos de interesse social.

Florianópolis, 19 de abril de 1968

Júlio H. Zadrozny
Moacir R. Brandalise
Wilmar Dallanhol
Remi Goulart
Kal Riechbieter
Milan Milasch

Centrais Elétricas de Santa Catarina S. A.

Assembléa Geral Extraordinária

Edital de Convocação

Pelo presente Edital de Convocação ficam os senhores acionistas das Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A — CELESC, convocados para se reunirem em Assembléas Gerais Extraordinárias a se realizar na sede da empresa, a Rua Frei Caneca 152, em Florianópolis, às 16.00 horas, do dia 30 de abril de 1968, a fim de deliberarem o seguinte

ORDEM DO DIA

- 1) — Reavaliação do Ativo Imobilizado nos termos da Lei N° 4.357 de 16.7.64;
- 2) — Aumento de Capital social;
- 3) — Alteração dos artigos dos Estatutos sociais afim de adaptá-lo a elaboração do Balanço Semestral;
- 4) — Outros assuntos de interesse social.

Florianópolis, 19 de abril de 1968

Júlio H. Zadrozny
Moacir R. Brandalise
Wilmar Dallanhol
Remi Goulart
Kal Riechbieter
Milan Milasch

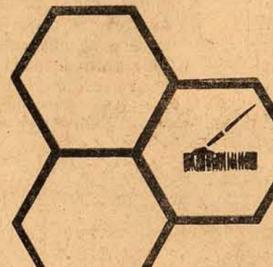
EMPRESAS REUNIDAS LTDA.

Diariamente — Florianópolis — Lages às 5 e 13 hs.

— Lages — Florianópolis às 5 e 13 hs.

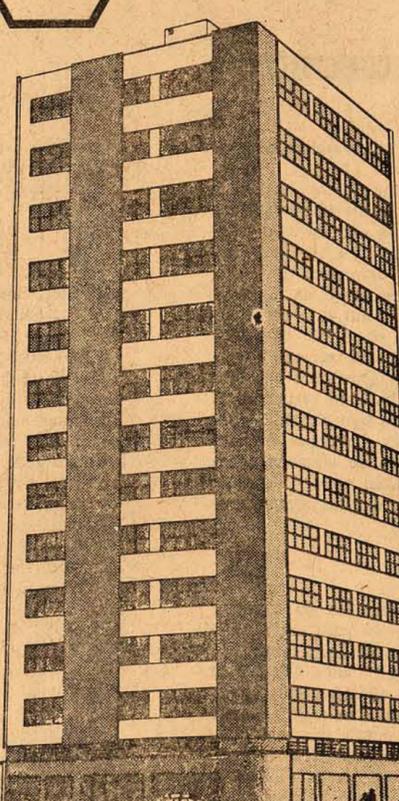
Agência em Florianópolis — Estação Rodoviária —

Avenida Hercílio Luz.



ESTA É A MARCA DA DIFERENÇA.

ELA SIMBOLIZA O CENTRO EXECUTIVO MIGUEL DAUX



CENTRO EXECUTIVO MIGUEL DAUX

Pioneiro no gênero «center» em Santa Catarina.

Nós a chamamos de marca da diferença porque o CENTRO EXECUTIVO MIGUEL DAUX tem realmente características muito diferentes de todos os outros edifícios da Capital. Planejado para solucionar todos os problemas diários do trabalho, oferece condições de melhor rendimento, mais produtividade, maior conforto e elevada projeção no meio profissional.



Localização privilegiada, na esquina das ruas Anita Garibaldi e Saldanha Marinho.



Central telefônica Ericsson ADF 162.



Tradicional acabamento AG*
*Imobiliária A. GONZAGA & Cia. Ltda. Cart. 1609 C.R.C.I. III Região.



Preço fixo, sem reajustes e sem correção monetária (você sabe quanto pagar, exatamente, até o fim do contrato).

QUEM É QUEM ESTÁ NO CENTRO EXECUTIVO MIGUEL DAUX

Os nossos corretores estão à sua disposição no «stand» de vendas que instalamos no primeiro pavimento do edifício Jorge Daux. Lá, você obtém todas as informações a respeito do CENTRO EXECUTIVO MIGUEL DAUX.

A beleza de Cleópatra e o bom-humor de César

xxx
Mulheres cuja beleza estonteou os homens a ponto de mudar o curso da História — como Cleópatra — não contavam com complicados processos de embelezamento, como as mulheres de hoje.

Mas sabiam que a beleza da pele, a boa disposição, a jovialidade, ficavam asseguradas sempre que "purgassem" o organismo, eliminando as impurezas que intoxicam e, retidas, fazem engordar. Também César — vivendo constantemente em festas e pomposos banquetes — valia-se de um eficiente laxante para garantir-se de saúde necessária e grandeza do Império.

Hoje a tradição se mantém, dentre as mulheres bonitas e os homens dinâmicos de nossa época, através de LACTO PURGA, um produto Fontoura. É discreto... eficiente... sem o desagradável sabor dos laxantes comuns. Equivale a um mini-tratamento de beleza e bom-humor.

A Semana Sindical

GUSTAVO NEVES

Iniciam-se hoje, em todo o território catarinense, as comemorações da Semana Sindical, instituída por Decreto do Governador Ivo Silveira, em data de 21 de março de 1967. Sem que se considere feriado qualquer dos dias da semana, a qual se encerrará a 1º de maio, data oficialmente consagrada à glorificação do Trabalho, as celebrações sindicais, que transcorreram de 25 de março a 1º de maio seguinte, têm o objetivo de "estimular e desenvolver o espírito associativo dos trabalhadores, promovendo não somente a solidariedade entre as classes profissionais, mas a harmonia entre os empregadores e empregados". Assim se expressa o próprio texto do Decreto nº 5.138. A Secretaria do Trabalho e Habitação se atribui a organização do programa dessas comemorações, que em verdade devem ser incentivadas como meio de congregar, em torno dos interesses da sindicalização, os trabalhadores catarinenses.

Foi feliz o Governador Ivo Silveira nesta iniciativa. A demagogia interessada, que tentava granjear as simpatias do operariado pelo engodo de favores fáceis e promessas incoerentes, não tem mais vez entre os homens de trabalho esclarecidos acerca de seus direitos, que se preservam sob a vigilância da organização sindical. Foi extinta a antiga exploração da boa fé desses homens, cujas atividades honestas têm amparo e compensações morais na assistência dos sindicatos, despidos dos vícios políticos que os transformavam em instrumentos dos jogos de interesse eleitoral.

Mas ao sindicato não compete apenas assegurar prerrogativas e zelar pela fiel observância dos dispositivos da legislação social, que protege o trabalhador e sua família, senão também orientá-lo convenientemente, formando-lhe a consciência de deveres e direitos, dentro das normas que regem a harmonia da comunidade. Daí, a influência da Semana Sindical, criada para congregar os homens do trabalho em derredor dos postulados legais e dar-lhes o exato conhecimento de valor no seio da sociedade em que vivem e a cujo equilíbrio servem pela aplicação de sua capacidade de energia e esforço.

Incentivando-lhes o espírito associativo, para que aprenda o alto alcance da solidariedade fundada em princípios de lei que os integra nos ideais e anseios comuns da nacionalidade, a palavra esclarecedora, a dissertação construtiva substituirá as tiradas demagógicas e tendenciosas que iam desviando os trabalhadores brasileiros das linhas de nossa evolução social e das realidades nacionais. A transplantação de doutrinas incoerentes à formação espiritual do nosso povo tentava atrair as atenções do operário, quando desprevenido. Já agora, todavia, as verdadeiras finalidades sindicais, restabelecidas sem as nódoas do demagogismo, reúnem e harmonizam os trabalhadores, sem ressentimentos nem reservas para com o empregador, que é o primeiro a reconhecer-lhes o valor social e que, certamente, nesta Semana dará disso testemunho em manifestações de conagração espontâneo. A instituição da Semana Sindical, que hoje está no seu primeiro dia, foi ato oportuno e sábio. Teve o intuito dum tomada de consciência do trabalhador para com os seus colegas de classe e de todos os empregados para com as classes patronais.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comelli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

Impasse Político

A facção da ex-UDN da ARENA catarinense lança-se de corpo e alma às gestões preliminares visando à sucessão do sr. Ivo Silveira no Governo do Estado. Age como um bloco isolado, independentemente do compromisso político assumido diante da opinião pública catarinense com o seu ingresso no partido majoritário, ao lado dos seus tradicionais adversários do ex-PSD.

O comportamento da ex-UDN, dentro do quadro político catarinense, tem sido bastante paradoxal, face às evidências dos últimos tempos. Por um lado, clama contra a nomeação de dois técnicos para a Presidência da SOTELCA e da CPCAN, pelo fato de ambos possuírem as suas raízes políticas no extinto PSD. Por outro lado, passa por cima da disciplina partidária da ARENA e dos pregões de "pacificação" política, quando discute em termos de exclusividade, no âmbito da sua própria facção, os nomes de que dispõe para concorrer à sucessão governamental, com duas candidaturas praticamente lançadas, lutando entre si.

Admitimos que grande parcela de responsabilidade para o impasse político a que chegamos deve ser creditada ao sistema bi-partidário imposto ao País. Entretanto, cremos ser inútil continuar insistindo em salvar as aparências de fidelidade à ARENA, quando toda Santa Catarina assiste a crise ex-udenista, gerada pela inoportuna precipitação da questão sucessória, em torno de dois nomes que se engalfinham nos entendimentos de bastidores. Isto significa uma inversão de competência, ao pretender-se retirar ao partido — que bem ou mal é o único legalmente instituído a que pertencem — a atribuição de decidir sobre o futuro dos seus rumos.

Embora seja forçoso reconhecer que a ARENA, como partido político, dificilmente terá condições de chegar a uma conclusão única em torno de uma candidatura à sucessão, é preciso ter-se em mente que a atitude isolada

da facção ex-udenista compromete seriamente o esquema político da agremiação, através do reconhecimento tácito da inviabilidade partidária. É justamente isto o que está ocorrendo ultimamente, mais claro ainda depois de uma célebre reunião mantida em Joinville.

O ESTADO, que desde os primeiros momentos manifestou suas apreensões pelo êxito de uma composição política artificial, nos moldes em que esta se estabeleceu em Santa Catarina, constata plenamente agora que, para alguns, a "pacificação" só interessa até onde possa resultar na sua participação em funções públicas, de preferência bem remuneradas. Foram disto, infelizmente, não se tem encontrado uma fórmula válida para promover um melhor conagração político.

Hoje, estamos vendo que a artificialidade do clima político vai se aproximando celeremente do grau de saturação. Mau grado as sinceras e honradas intenções de alguns membros da cúpula partidária da ARENA, há um grupo que já nem se quer procura manter as aparências, limitando consideravelmente a área do diálogo que se pretendeu estabelecer, enveredando-se pelos caminhos censuráveis da precipitação ao encontro dos seus objetivos pessoais. A continuar assim, teremos em pouco tempo a institucionalização da hipocrisia política em Santa Catarina, gerando o descrédito e o desalento na opinião pública.

Melhor que coonestar esta grave distorção seria encontrar uma fórmula elevada e democrática que — liberando as correntes políticas de um compromisso que já não está sendo cumprido — soubesse respeitar as verdadeiras tendências do povo catarinense. Não é preciso refletir muito para chegar-se à conclusão de que estamos diante de um sério impasse político, o qual exige uma urgente definição dos nossos homens públicos.

Horizontes Democráticos

O que antes era uma esperança, no que diz respeito à plena normalização da vida político-institucional do País, vem agora transformar-se numa grata certeza, ante a firme disposição do Presidente da República em cumprir rigorosamente com as metas que se traçou, à frente dos destinos da Pátria, e a convicção democrática dos setores mais responsáveis da nacionalidade, tanto no plano civil como nas Forças Armadas.

A democracia brasileira, neste momento, começa a responder com vitalidade a todos aqueles que, visando semear a discórdia e a intranquilidade, procuravam dividir o País em compartimentos incoerentes, nos quais separavam-se civis e militares. Felizmente, vemos que o agouro de alguns sucumbe ante as pujantes demonstrações de afirmação que abrem novas perspectivas a todos quantos sempre confiaram, como nós, na integral normalização da nossa vida pública.

Temos visto que, após um período de discricção política, no qual muitas vezes o silêncio impediu a abertura de novos horizontes, começam a aparecer vozes de mais alta responsabilidade que, em apoio ao Marechal Costa e Silva afirmam a sua convicção na capacidade de o Brasil encontrar em definitivo o caminho das suas grandes aspirações democráticas.

Sabemos que nosso País espera dos brasileiros a execução de uma gigantesca tarefa de edificação nacional. Mas nada poderá ser conseguido por meio da radicalização, da supremacia das minorias sobre as maiores e do entrechoque de classes. Nossas tradições democráticas

plantaram na consciência da Nação a certeza de que as grandes tarefas cabem aos grandes homens, congregados em torno dos mais elevados interesses do País. Os grandes homens, entretanto, não são aqueles que, por uma circunstância qualquer, são levados a exercer o poder temporário. São justamente aqueles capazes de tomar atitudes de grandeza, diante de causas maiores da sua Pátria e do seu povo, desprezando os interesses pessoais e deles abdicando em favor da consecução democrática dos objetivos comuns à nacionalidade.

O Brasil, felizmente, possui grandes homens. Objetivando o desarmamento dos espíritos, sem ódios e sem paixões, eles se decidem a colaborar com o Presidente da República na tarefa mais importante do Governo atual, que é a consolidação dos objetivos democráticos já alcançados e ainda por alcançar, na obra de reconstrução nacional. São políticos civis e líderes militares que, em plena consciência das suas responsabilidades para com o futuro da Pátria, congregam seus ideais comuns em torno de propósitos elevados e patrióticos.

A confiança que os setores mais responsáveis do País sempre tiveram no Governo do Marechal Costa e Silva encontra agora a consistência prática da sua razão de ser. Para que o Presidente da República atinja, tão logo quanto deseje, as suas metas de plena normalização da vida político-institucional do País, não faltará o apoio de todos quantos se empenham em consigo colaborar, a caminho dos grandes objetivos nacionais.

O QUE OS OUTROS DIZEM

"CORREIO DA MANHÃ": "O presidente da República admitiu a existência de um plano terrorista destinado a forçar o governo a tomar o caminho da supressão das liberdades remanescentes. (...) O que o país esperava e ainda espera do preidente não é um diagnóstico, um prognóstico, mas atos que signifiquem a adoção de uma terapêutica contra o sinistro plano".

"O ESTADO DE S. PAULO": "Não seria justo responsabilizar o sr. mal. Costa e Silva pelas bombas que vêm explodindo em São Paulo (...). Mas parece-nos do mesmo modo indispensável salientar que se o país tivesse à sua frente um governo democrático, que gozasse da confiança da coletividade, seria bem menor o impacto causado pelo terrorismo e o receio da grei quanto aos desdobramentos futuros desse movimento obscurantista e criminoso".

"DIÁRIO POPULAR": "A realidade existente entre nós, hoje, é, pois, a de uma nação sobressaltada, insegura, temerosa pelo que lhe possa acontecer dum momento para outro, neste ou naquele lugar. Os homens que se entregam a essa ação criminosa e repulsiva de preparar engenhos (...), contam precisamente com essa situação de pânico, que os estimula cada vez mais a agir dessa maneira".

"O JORNAL": "A consequência inevitável desses atentados, se prosseguirem, será exatamente o contrário do que pretendem: o governo, mesmo sem adotar medidas de exceção, possui meios indispensáveis para se defender contra inimigos inescrupulosos e fanáticos que estão fazendo vítimas inocentes e criando no povo maior solidariedade com os poderes públicos".

Política & Atualidade

Marcílio Medeiros, filho.

PARA ONDE VAMOS?

Por vêzes, tem chegado até mim uma total sensação de inutilidade, ao sentar-me à máquina para escrever sobre política, em condições tão estreitas, tão limitadas, como as que se apresentam dentro do quadro político estadual. Esta tarefa tem-me sido penosa e ingrata, em várias ocasiões. Há dias em que se toldam os horizontes, fecham-se as perspectivas, as verdades são negativas e as esperanças parecem mais vãs. São êsses dias que, por um choque de informações, pelas definições que não vêm e pelas atitudes que não se tomam, provocam a quase-certeza de estarmos presenciando a uma cena espectral, formada apenas por sombras indecisas, nada mais. O que é realmente constrangedor, pois a política é uma dinâmica, uma sucessão inquieta de fatos e de idéias que se desenrolam ao longo do processo democrático e que ganham palpitação e conteúdo existencial nos debates cívicos das tribunas populares.

Pelo que tenho acompanhado na política estadual, posso dizer que Santa Catarina empereu politicamente. Vê-se grandes valores marginalizarem-se do processo político catarinense, à falta de um ambiente propício a maiores afirmações democráticas, e valores falsos ascenderem na cristã artificial do vazio do momento. Aos môços, continua duplamente vedada a sua participação nas decisões de importância. Em primeiro lugar, porque a juventude não quer comprometer-se com o quadro político-partidário em vigor; em segundo, pelo hiato que se vai alargando entre as gerações do nosso Estado.

É preciso que as lideranças políticas de Santa Catarina despertem para esta evidência. Hoje, temos um número cada vez maior de jovens a transporem todo os anos os portões dos Colégios e das Faculdades. São legiões de môços com instrução superior que se capacitam a participar da vida pública, da administração e da economia do Estado mas que, em

sua grande maioria, são considerados excedentes, apesar de vivermos num País de jovens. O fenômeno dos excedentes, em Santa Catarina, ocorre não por ocasião dos exames vestibulares, mas logo após a solenidade de colação de grau, na escadaria do Teatro Alvaro de Carvalho.

No entanto, vemos diariamente, em todos os setores da vida catarinense, a necessidade urgente da participação dos môços. Não como uma minoria, de favor, por uma deferência paternalista das cúpulas políticas e administrativas. Mas por um direito conquistado através do estudo, do idealismo e da capacidade de trabalho que é peculiar aos jovens.

De minha parte, tenho a certeza de que todos aqueles que, em Santa Catarina, souberam aproveitar os valores jovens do Estado, confiando-lhes missões políticas e administrativas, orientando-os e estimulando-os em seu trabalho, não se deram mal. Pelo contrário, proporcionaram à coletividade catarinense o feliz ensêjo de contar com o talento e com a dedicação dos môços, na solução de vários dos seus problemas. São môços que ainda hoje continuam môços e que levam consigo a obrigação de, amanhã ou depois, recorrerem aos jovens que eles na execução das suas tarefas. O que não se pode e não se deve deixar é que os jovens de hoje tornem-se velhos sem ao menos serem objetivo de uma tentativa, em maior escala, de oportunidades e estímulos à participação na vida do Estado.

A ausência dos jovens, o distanciamento das gerações e o irreal quadro partidário, roubam toda expectativa auspiciosa ao terreno político em Santa Catarina. O panorama que se nos apresenta no momento não conduz a nada palpável. Veda todos os caminhos.

Espero não ter sido injusto nestas minhas públicas reflexões, muito menos, enfadonho aos que me lêem. Se o que aqui está pode levar a alguma coisa, não sei. Mas tirou de cima de mim um peso que estava exigindo há muito tempo, algo que o oliviasse.

AGENDA ECONÔMICA

O continente em marcha-à-ré

Decididamente, a América Latina é um continente em marcha-à-ré. Quem diz isso é o relatório anual da CEPAL, que joga com a força dramática dos números: a participação da América Latina no total do comércio mundial caiu de 6,5% em 1962 para apenas 5,4% no ano passado. Isto é, o Continente não está nem estagnado. Está recuando. E os números só não chegam a um nível aterrador por causa do bom comportamento de algumas economias isoladas: as do México, da Venezuela e, mais recentemente, do Brasil.

O documento da CEPAL chama a atenção para um aspecto muito importante: o esforço de industrialização do Continente está levando alguns setores industriais ao beco sem saída: muito oferta para pouca procura. Uma população marginalizada do mercado consumidor leva a indústria a um regime crônico de ociosidade. No Brasil, é o caso típico da indústria de tratores, cujos custos de produção estão distanciado dos níveis de poder de compra da lavoura.

O jeito — dirá o leitor — de dar ajuda ao Continente é fazer o "Aliança para o Progresso" funcionar a contento. Pelo que informa a CEPAL, entretanto, a ajuda exterior e tá custando caro para a região. Os serviços de dívida latino-americana estão em crescente elevação. Quando o empréstimo é particular, o juro é mais alto. E com o recuo da ajuda externa oficial, o Continente vem apelando cada vez mais pa-

ra a ajuda externa privada. A dívida contraída com o setor externo privado já é de 38% do total.

E mais: os organismos oficiais de financiamento externo também aumentaram suas taxas de serviços. O Banco Mundial (BIRD) cobrava 5,5% até 1965. Em 1966 passou a cobrar 6% e, no ano passado, 6,5%. E há que se contar ainda o refluxo das divisas obtidas pelas exportações. Por volumes cada vez maiores de mercadorias, a América Latina está arrecadando cada vez menos. Há em curso um processo de depreciação dos produtos primários, coincidentemente com um regime de valorização das manufaturas que a região importa. Isto não é slogan. É dito em documento oficial da CEPAL.

Resultado: a dívida da América Latina, que era de 6 bilhões e meio de dólares em 1960, subiu para 12,6 bilhões em 1966. Dobrou em pouco mais de um lustro. O serviço dessa dívida também dobrou: passou de 1,1 bilhão em 1960 para 2 bilhões de dólares em 1966. É que aumentou o fluxo de capitais privados, de juros mais altos. O pagamento desse serviço absorve atualmente 75% dos fluxos brutos de capital.

Em 1966, a América Latina acusou um avanço, em termos "per capita", de 18% no seu crescimento real. No ano passado essa taxa de crescimento do produto "per capita" baixou, para 1,5%.

Coagulação

Dr. Carlos O. C. Esmeraldo

O sangue retirado dos vasos perde rapidamente sua fluidez, tornando-se primeiro viscoso, adquirindo depois uma consistência de geléia, podendo-se inverter o tubo que o contém sem que escorra. Coagulado o sangue, nota-se a retração do coágulo (parte sólida) e expulsão de um líquido amarelo que é o soro sanguíneo.

A coagulação intervém na detenção das hemorragias: ocluindo os vasos abertos e evitando a perda de sangue. Quando há perturbação da coagulação como na hemofilia, uma ferida acidental, um extrair de um dente, podem provocar sangrias que duram horas ou dias, chegando a comprometer a existência. Conquanto a coagulação normal proteja o organismo em alguns casos podem produzir-se coagulações patológicas dentro dos vasos (trombose), ocluindo com a consequente falta de irrigação e morte dos tecidos ou o coágulo se destaca e migra, fechando vasos distantes (embolia) e provocando acidentes perigosos que podem levar à morte.

Há coagulação incompleta quando só aparecem flocos ou grumos de fibrina, e existem coagulação completa quando toda a massa sanguínea se solidifica. O sangue retirado diretamente dos vasos coagula com menor rapidez do que aquele que, ao sair entre em contato com o tecido lesado e traz consigo substâncias deste.

Distingue-se duas fases ou etapas na coagulação: a primeira fase consiste na formação de trombin, substância que não existe no sangue circulante e que se forma rapidamente no sangue extravasado, pela transformação da protrombina, pela ação da tromboplastina e o íon cálcio. Na segunda o fibrinogênio é coagulado e transformado em fibrina pela ação da trombina. O fibrinogênio é a substância que coagula e que forma a fibrina: portanto só são coaguláveis os líquidos que contém fibrinogênio.

Quanto a vitamina K, quando o organismo não recebe esta vitamina ou ela não se produz dentro do intestino (pela ação das bactérias) há uma queda da taxa de protrombina e quando esta é acentuada, produzem-se facilmente hemorragias espontâneas e sobretudo é perigoso submeter o indivíduo a operações cirúrgicas.

**CONVITE
HERMES MACEDO S.A.**

Convida aos esportistas e associados do Veileiros da Ilho, para uma demonstração das "LANCHAS CASSARINO" com motores de popa EVINRUDE, no próximo sábado a tarde e durante todo o dia de domingo, quando será feita demonstração das magníficas lanchas CASSARINO motores EVINRUDE.



1.º TERRENO
Ótima localização no Estreito à rua: Pedro Demoro, medindo 16 M. de frente por 40 M. de fundos.

2.º VENDE-SE
APARTAMENTO NO CENTRO

Localizado em excelente rua residencial no centro, com 2 quartos living espaçoso — cozinha — copa — banheiro social em côres e box área de serviço com entrada independente — quarto de empregada e WC — garagem. Muito bom preço para venda.

3.º RESIDENCIA
Vende-se em Capoeiras, ótima residência, com 91 M². de área de construção, com 3 quartos, cozinha, sala de jantar e estar conjulgadas. Condições á combinar.

GRANDE CASA

Por preço excepcional vende-se casa localizada à rua São Jorge, com as seguintes características: parte terra — grande living, copa, sala, cozinha, banheiro, dispensa e apartamento de empregada; 1.º andar — 3 quartos grandes, banheiro social a côres e bonito terreço; abrigo para carro; área total construída: 239 m².

APARTAMENTO: CENTRO

Dormitórios com armário embutido — living amplo — banheiro social — cozinha com armários, náutilus, fogão, filtro, etc. — quarto e WC de empregada — excelente área interna. Vende-se.

APARTAMENTO: CANASVIEIRAS

Construção moderna — todos apartamentos de frente — com living, 1 quarto espaçoso, cozinha e área com tanque — box para carro. Entrega em prazo fixo de acordo com o contrato.

APARTAMENTOS EM COQUEIRAS

Vende-se no Ed. Normadie, situado bem junto ao mar, com 1 quarto, cozinha, sala de visita e jantar e WC.

PREDIO NOVO — ESTREITO

Vende-se prédio de construção recente, com excelentes instalações: escritório e parquet — duas instalações sanitárias — piso de cimento — mais de 50 lâmpadas fluorescentes — área de 700 m². Ideal para oficina mecânica, depósito ou armazém.

MAIORES INFORMAÇÕES**RUA JOÃO PINTO, 21 - SL.1 FONE 2828**

Eminente cientista admite vida superior no espaço

LONDRES. — Em recente entrevista, o eminente cientista Sir Bernard Lovell, que dirige o Observatório Radioastronômico de Jodrell Bank na Inglaterra, declarou:

"Muitos planetas que giram no Espaço são habilitados por seres que atingiram um grau de desenvolvimento nitidamente superior ao nosso. Em confronto com eles, ficamos atrasados centenas de milhares de anos, senão milhões de anos. Por outro lado, seres de outros planetas se encontram ainda nas condições de nossos longínquos ancestrais, semelhantes aos macacos. E ainda outros seres, cujo nível de desenvolvimento corres-

ponde ao nosso, estão mergulhando em catastrofes nucleares.

"Nos últimos anos", prosseguiu Sir Bernard, "os cientistas de todo mundo chegaram a essa conclusão. Até há pouco tempo muitos eram céticos e incredulos, mas agora esses cientistas estão convencidos de que no Universo coabitam raças que atingiram diversos graus de civilização e desenvolvimento técnico. A meu ver, dentro de poucos meses, ou no máximo um ano ou dois, teremos a confirmação disso".

PROCESSO VITAL

A revelação do notável cientista, de 54 anos, não deixa de ser sensacional, pela forma categorica como é feita. Explicando com pormenores sua teoria, ele prossegue:

"É opinião da maior parte dos estudiosos que o nosso sistema planetario (Terra, Venus, Marte, Lua, etc) é formado graças à combinação de dois elementos: o pó e o gás que circundavam o nosso Sol. Além disso, é certo que da combinação do hidrogenio e do carbono, elementos basicos do sistema solar, teve início o processo vital na Terra. Algumas fases desse processo reproduziram-se artificialmente nos laboratorios. Com estudos aprofundados, chegou-se à conclusão de que só na Via Lactea se encontram, no mínimo, milhares de milhões de sistemas planetarios semelhantes ao nosso, com planetas que giram em torno de um Sol. Não se disse que todos sejam habitados porque nem sempre os fatores ambientais permitem qualquer forma de vida.

Por fatores ambientais entendem-se, por exemplo, gases venenosos, calor excessivo ou frio intenso demais. Todavia, se por exemplo somente 1 por cento desses sistemas tivesse planetas em condições de gerar formas de vida, seu numero seria sempre gigantesco. E, além disso, se recordar que a Via Lactea é só uma minima parte do Espaço que nos circunda, pode-se imaginar quantos outros sistemas oferecem possibilidades de vida".

TRANSFORMAÇÃO ORGANICA

Afirma ainda o cientista que exames de restos de meteoritos procedentes do Espaço demonstraram a existencia, em outros planetas, de formas de transformação organica. Basta isso, segundo ele, para demonstrar que a "vida" pode formar-se e desenvolver-se em outros planetas. A explicação é fascinante:

— "suponhamos serem exatos os calculos científicos que atribuem à Terra uma idade de 4.500 milhões de anos. Os geólogos acham que os primeiros sinais de vida surgiram há 2 bilhões de anos. A Terra, entretanto, não é o planeta mais velho e nem o mais jovem que gira no Universo. De fato, um numero incrível de estrelas e planetas estudados por nós é mais velho do que a Terra muitas centenas de milhões de anos, enquanto outros são mais jovens e outros estão ainda em formação. Estou certo de que a vida continua em alguns dos planetas mais velhos. De fato não é demonstravel que o homem seja o unico ser vivo do Universo nem que cesse o seu desenvolvimento, uma vez alcançado dado nivel. Os habitantes dos planetas mais velhos, por exemplo, podem ter encontrado remedio contra o amortecimento do Sol. Se considerarmos o vertiginoso e incessante desenvolvimento de nossas tecnicas científicas, pode-se imaginar facilmente o que podem ter conseguido os habitantes desses velhos planetas, que têm sobre nós a vantagem de milhões de anos.

E' provavel que se tenham transformado em seres superiores, e menos que não se tenham destruido, como é licito supor. De qualquer maneira, as probabilidades matematicas são pela sobrevivencia de alguns desses mundos. Acho que devemos aceitar o principio da existentes em qualquer parte do Universo e que esses seres têm pensamento, civilização e nivel científico prodigiosos. Em confronto, nós seriamos simples macacos ou qualquer coisa menos ainda. Em todo caso, podemos consolar-nos com o fato de que em outros planetas a civilização está ainda mais primitiva de que a nossa".

CIENCIAS E FANTASIA

Como será a forma exterior de vida dos planetas superiores aos nossos? Sir Bernard tem uma resposta científica.

"É natural que se pense em seres extraordinarios mas não me arrisco a dar-lhes forma, para não confundir ciencia com fantasia. A mim me interessam unicamente os fatos, sua avaliação e uma previsão razoavel. E' quase certo que em outros planetas de nosso sistema solar não há nada que se avizinha da vida humana, por causa das condições climáticas adversas. Todavia, russos e soviéticos pretendem enviar instrumentos novos para outros planetas. Esses instrumentos poderão vir a confirmar a hipótese aceita sobre a vida extra-terrestre".

Sir Bernard Lovell acha, com base nas ultimas revelações provavel que seres superiores de outros corpos espaciais estejam tentando entrar em contacto com

a Terra ou com outras formas de vida inteligente que se encontrem no Espaço. Todavia, não lhe foi possível ainda examinar os dados dos soviéticos.

Secretaria Executiva do PLADEM

EDITAL-CONVITE N° 4/68

O Secretário Executivo do Pladem da Prefeitura Municipal de Florianópolis, autorizado pelo Exmo. Senhor Prefeito, através deste Edital, torna público para conhecimento dos interessados que receberá até às 16 horas do dia 06 de maio vindouro, na sala da Secretaria de Obras, 2º andar do prédio da Municipalidade, à Praça 15 de Novembro, nesta Cidade, de Projeto de Construção de Mercado, de acordo com os quesitos abaixo:

I — DA PROPOSTA

1 — Poderá apresentar proposta qualquer empresa ou firma individual, estabelecida em Florianópolis desde que satisfaça os seguintes quesitos:

- Estar registrada na Prefeitura de Florianópolis
 - Prova de não estar em débito com a Tesouraria da Municipalidade.
- 2 — Conterá a proposta, em duas vias:
- Nome da empresa ou firma individual e endereço;
 - Declaração expressa da aceitação das condições deste Edital;
 - Prova de ter depositado na Tesouraria desta Prefeitura a quantia de NCr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros novos), como caução, que será devolvida, após o julgamento mediante requerimento a esta Secretaria, isento de taxas.
- 3 — As propostas deverão ser apresentadas em envelope fechado e entregues na Portaria da referida Secretaria sendo fornecido comprovante de entrega.
- 4 — Será dispensada a selagem da proposta.

II — DO PROJETO

1 — O projeto de que trata este Edital-Convite, versará sobre o prédio, com um pavimento, destinado à instalação do MERCADO no Bairro de Capoeiras, em terreno de propriedade da Municipalidade, cuja planta será fornecida por esta Secretaria, a qual se encontram à disposição dos interessados, das 12,30 às 17,00 horas, de segunda a sexta-feira.

- 2 — Constarão do projeto:
- parte arquitetônica com detalhes;
 - concreto armado;
 - instalações elétricas;
 - instalações hidráulicas;
 - esgotos;
 - orçamento aproximado da obra, em termos específicos e globais.
- 3 — Deverão ser previstas dependências com área mínima e indispensável à instalação de fiabreria, farmácia, bar, barbearia, comércio de carne, verdura, peixe e congêneres, leiteria, pequeno frigorífico, além de dependências destinadas à administração, sanitários e circulação.
- 4 — O projeto não deverá ultrapassar 350,00 metros de área construída nem a taxa máximo de ocupação de 90 por cento.
- 5 — Deverá ser prevista no projeto área destinada à futura ampliação.
- 6 — O proponente deverá apresentar o projeto em papel vegetal, com desenhos executados em Namkin, nas escalas usuais e normas adotadas por esta Prefeitura, podendo ser apresentados desenhos em perspectiva.

III — DO JULGAMENTO

1 — O julgamento será feito por uma Comissão constituída por três membros designados pelo Exmo. Senhor Prefeito.

2 — No julgamento do projeto será levado em conta:

- parte arquitetônica da obra;
 - área projetada com o máximo de aproveitamento;
 - menor orçamento.
- 3 — Dentro do prazo máximo de 5 (cinco) dias após a data de entrega, será conhecido o veredito da Comissão Julgadora.

4 — A Secretaria Executiva do Pladem caberá anulação da concorrência por motivo justificado pela Comissão Julgadora, sem que caiba aos concorrentes indenização de qualquer espécie.

5 — O projeto vencedor entregue ficará de propriedade desta Prefeitura que usará, com ou sem ampliações previstas para quantas construções queira executar, sem que caiba ao vencedor qualquer direito de indenização por parte desta Prefeitura.

IV — DO PRÊMIO

1 — Ao vencedor do projeto caberá um prêmio em dinheiro no valor de NCr\$ 3.500,00 (três mil e quinhentos cruzeiros novos), prêmio este que será entregue no Gabinete do Exmo Senhor Prefeito Municipal no primeiro dia útil após o julgamento definitivo, pela Comissão Julgadora.

Florianópolis, 22 de abril de 1968

**RUY DO VALE PEREIRA
SECRETARIO EXECUTIVO DO PLADEM****Estado de Santa Catarina****Poder Judiciário****Vara dos Feitos da Fazenda Publica e****Acidentes do Trabalho****Cartório da Vara dos Feitos da Fazenda****Pública e Acidentes do Trabalho****EDITAL DE PRAÇA COM O****PRAZO DE VINTE (20) DIAS**

O Doutor Eduardo Pedro Carneiro da Cunha Luz, Juiz de Direito Titular da Vara dos Feitos da Fazenda Pública e Acidentes do Trabalho da Comarca de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos este edital virem ou dele conhecimento tiverem, que o porteiro dos auditórios deste Juízo trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer sobre a avaliação, no dia 04 (quatro) de junho próximo vindouro, às 11 (onze) horas, na sede deste Juízo, à Av. Hercílio Luz, 57, dos bens penhorados a VICTOR FERREIRA DA SILVA nos autos das ações executivas fiscais que por este Juízo lhe move a FAZENDA ESTADUAL, a saber: "Um balcão frigorífico marca Eletrofrío F.R.S. 13/4, com sorveteria, cor amarela, medindo 4,5 m. de comprimento por 1,20 m. de largura, com uma porta, em regular estado de conservação", avaliado por NCr\$ 1.300,00 (um mil e trezentos cruzeiros novos). E para que chegue a notícia a todos os interessados, passou-se o presente edital, que será publicado na forma da lei e fixado no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos vinte dias do mês de abril do ano de mil novecentos e sessenta e oito. Eu, (Paulo Henrique de Moura Ferro) Oficial Maior, subscrevi.

EDUARDO PEDRO CARNEIRO DA C. LUZ**JUIZ TITULAR**

4-6-68

Estado de Santa Catarina**Poder Judiciário****Vara dos Feitos da Fazenda Publica e****Acidentes do Trabalho****Cartório da Vara dos Feitos da Fazenda****Pública e Acidentes do Trabalho****EDITAL DE PRAÇA COM O****PRAZO DE VINTE (20) DIAS**

O Doutor Eduardo Pedro Carneiro da Cunha Luz, Juiz de Direito Titular da Vara dos Feitos da Fazenda Pública e Acidentes do Trabalho da Comarca de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos este edital virem ou dele conhecimento tiverem, que o porteiro dos auditórios deste Juízo trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer sobre a avaliação, no dia 04 (quatro) de junho próximo vindouro às 10 (dez) horas, na sede deste Juízo, à Av. Hercílio Luz 57, dos bens penhorados ao RESTAURANTE CHAFARIZ LTDA. nos autos da ação executiva fiscal que lhe move por este Juízo a Fazenda Estadual, a saber: "Uma geladeira comercial marca ALPI, com quatro portas, um motor, cor branca, medindo 1,5m de largura por 2,0m de comprimento, em regular estado de conservação", avaliada por NCr\$ 1.200,00 (um mil e duzentos cruzeiros novos). E para que chegue a notícia a todos os interessados, passou-se o presente edital, que será publicado na forma da lei e fixado no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis aos vinte dias do mês de abril do ano de mil novecentos e sessenta e oito. — Eu, (Paulo Henrique de Moura Ferro), Oficial Maior, subscrevi.

EDUARDO PEDRO CARNEIRO DA C. LUZ**JUIZ TITULAR**

4-6-68

Reforço para o Avaí

Mão de Onça poderá ser lançado domingo

ASSIM NÃO!

Pedro Paulo Machado

O Campeonato Estadual de Futebol de 1968, pelo que se tem verificado, está com um nível disciplinar dos mais baixos. E para esse estado de coisas que sobremaneira envergonha, muitos contribuem, quase sempre com um objetivo perfeitamente suspeito: ganhar jogos que

possibilitem a classificação para a etapa final do certame. Quem tem a sua praça de esportes e nela efetuam os jogos em que são mandatários, até mesmo os que não a tem ainda, como é o caso do Avaí que efetua os seus jogos no "Adolfo Konder", querem mandar também no jogo. Dirigentes, sem a menor noção do que seja esportivismo, os há que

incitam os jogadores e mesmo as torcidas a atos de vandalismo. No campo, os jogadores, mal instruídos e até preparados para casos condenáveis com jogadores adversários de gabarito técnico elevado, para alijá-los do prêmio e assim ganhar o jogo. Outros são preparados para confundir os árbitros e seus auxiliares e até mesmo coagi-los a modificar o marcador. Os árbitros na maioria são de uma covardia de pasmar, como aconteceu domingo com o sr. José Orlando da Silva que, mesmo tendo à sua disposição um bom número de policiais, comandados por um oficial, voltou atrás de sua decisão e anulou um gol dos visitantes, mesmo sabendo que decisões dos árbitros, corretas ou não, são finais. Poderá ser enquadrado nas leis que regem o futebol e eliminado. Mas todos vão ver que alegará coação por parte dos jogadores e dirigentes locais. De uma maneira ou de outra, casos os acontecimentos sejam levados a julgamento, e isto depende do clube prejudicado, a pecha deverá ser anulada e novamente realizada. A Federação Catarinense de Futebol e mesmo a imprensa escrita e falada têm a sua parcela de culpa. A primeira deve exigir dos presidentes das ligas e dos clubes, assim como aos seus representantes designados para os jogos fidedigna observância das leis e regulamentos. Deve exigir dos últimos maior energia, não permitindo abusos da parte de quem quer que seja e anotar em seus relatórios o que houve dentro ou fora das quatro linhas do campo. Com isso poderão ir a julgamento até mesmo os mais altos dirigentes dos clubes e vedada a entrada em campos de futebol, para presenciarem jogos, de elementos de má índole esportiva. O Tribunal de Justiça Desportiva quer cooperar para o bom andamento dos espetáculos, mas se sentem impotentes, pois são obrigados a guiarem-se pelas súmulas dos juizes e relatórios dos representantes nos quais muita coisa condenável deixa de ser anotada. A imprensa, quer escrita ou falada, não deve silenciar ante os fatos nocivos que se veri-

ficam nas praças esportivas. Deve realizar crítica honesta e construtiva, doa a quem doer. O argumento que adotam de que assim procedem porque lá fora fazem o mesmo ou pior é prejudicial e contraproducente e depõe contra as normas que regem a imprensa consciente do seu dever de informar o público. Domingo, no campo do Figueirense, o que nos passou pelos olhos chocou-nos profundamente. Todo mundo e principalmente gente dos dois clubes em luta andava pelo gramado como se para tanto houvesse lei de protesto. O técnico Jardim quase de dentro do gramado aos gritos instruía os seus jogadores.

Seu assistente andava de um lado para outro, algumas vezes dentro da cancha para levar instruções aos jogadores mais distanciados. Houve ocasião em que um torcedor atirou uma garrafa que por pouco não atingiu o bandeirinha. O mesmo torcedor solicitou ao auxiliar do técnico que a devolvesse para que repetisse o feio gesto que foi atendido. E como se tudo isso não bastasse, tivemos o "show" de Arruda, goleiro suplente de Carlos Alberto, que quase tocando o bandeirinha, transmitia, aos berros, instruções do técnico aos jogadores. O bandeirinha fez-lhe ver que aquilo era ilegal e pediu-lhe que voltasse para o seu lugar no banco dos reservas, recebendo como resposta uma série de impróprios. Este mesmo arqueiro no final quase que agredia o apitador.

O que se verificou no campo do Figueirense, verificase em quase todas as praças esportivas do Estado, numa reafirmação de que o certame de 68 está sendo o mais negro da história. Urge que a F. C. F., as ligas, as entidades da crônica esportiva, os departamentos de árbitros e, porque não as autoridades policiais tomem as medidas tendentes a evitar tais abusos nas praças esportivas, punindo os responsáveis, seja eles quem forem. Moralizar o certame, criando um ambiente de tranquilidade para todos deve ser o objetivo dos que querem ver o nosso futebol no seu devido lugar.

FALANDO DE CADEIRA

Gilberto Nahas

Lendo um Jornal de Joinville, deparei com a coluna "Comentando", do confrade Walro, e senti que o colega, pretende se escrever um brilhante artigo versando exclusivamente sobre o quadro de árbitros da FCF. "Brilhante" a que me refiro, é no tocante aos ataques destituídos de ética profissional com gracejos e piadinhas, pretendendo colocar no ridículo, homens de responsabilidade, chefes de família, funcionários públicos, militares e trabalhadores honestos, taxando-os de "marmenjos destituídos de ideias", escrevendo outras besteiras mais, que além de não serem verdadeiras, o próprio articulista não pode sequer dizer de sua consciência que aconteceu aquilo a que se referiu. É uma pena, que brilhantes comentaristas e cronistas dêem fé a boatos, pois baseiam-se em notícias falsas e "ouvem o golo cantar e não sabem onde". É lamentável que defendam com ardor atuações de equipes mediocres sem disciplina e sem gabarito técnico, responsabilizando os apitadores pelas más camponhas. É deprimente que escrevam comentários que não espelham a verdade, querendo ainda por cima enxovalhar a honra alheia, e o trabalho honesto de cidadãos que servem ao esporte. Não de dizer: Que é que eu como cronista, pertencente à ACESEC, tenho com isso? Tenho, e defendo a causa, primeiro porque o artigo em pauta, não diz a verdade, segundo porque faço parte do quadro de árbitros da FCF, não me coloco no rol dos máis e ruins, não preciso de comentários elogiosos quanto a minha conduta dirigindo jogos, e com raras exceções no Estado, julgo acontecer o mesmo com os demais apitadores, que, excluindo-se os possíveis, covardes e acomodadores, são homens íntegros que não fazem do apito profissão, e se erram, erram como qualquer mortal. Lógico, que "não ponho a mão no fogo" por todos os árbitros de nosso Estado, mas devido as más arbitragens, mas em grande parte, devido as más equipes, onde impera a indisciplina, ainda mais se levamos em conta que existem clubes que procuram árbitros para que "amoleçam" seus jogos, que existem clubes que querem ganhar no "marrão".

Sr. Walro, apareça, um dia às reuniões do Departamento de Árbitros, e verá que não é verdade o que disse. Nem sequer existe reunião às quartas feiras e sim às terças e quintas. Não houve briga, nem arranhões nem miados, nem se pediu cobertura da imprensa, que julgamos livre ao ponto de aceitarmos as críticas desonestas também. Os verdadeiros desportistas sabem que devem respeitar a opinião alheia no tocante à críticas e um verdadeiro árbitro não vai a campo para esperar elogios e sim cumprir o seu dever com honestidade e manter o respeito e a disciplina. Concordo com o amigo; más arbitragens devem ser criticadas e até afastados os árbitros, mas não tire um por todos, nem faça comparações apressadas. Realmente, onde não existe vergonha, tudo é bem aceitável, daí meu comentário, pois temos vergonha de ler tanta mentira.

xxxx

Já tomou conta da cidade o "Bolo Esportivo" do São Paulo F.C., cuja renda reverterá para a construção da sede própria. E' um bom empreendimento, dá lucro ao patrocinador e dá prêmios aos concorrentes, torcedores do futebol carioca, paulista e catarinense. E' bem organizado, sério e acima de tudo, tem tido ótima aceitação.

Conversando com Onsi Costa, Presidente do simpático São Paulo F.C., dizia-me que da renda bruta apurada, scia tanto para o Departamento de Futebol amador, outro tanto para o futebol profissional, mais uma pequena porcentagem para a acumulada do "Bolo Esportivo" e o restante para a caixa da construção da sede própria. Trabalho eficiente, bem organizado e de equipe. Perguntei-lhe então quando era que o São Paulo pretendia ser, como se diz na gíria, um dos grandes da cidade ou talvez do Estado. A resposta foi sensato. — Primeiro vamos construir a sede própria, e para isso já possuímos terreno, depois então pensaremos em termos mais elevados, ou seja a formação de uma grande equipe capaz de disputar o penoso e dispendioso campeonato Estadual. Primeiro, continuou Onsi Costa, vamos nos instalar em nossa sede, vamos ter nossos departamentos bem organizados, e depois então, na realidade, faremos planos de armar uma ótima equipe de futebol, pois por enquanto, estamos sempre em evidência, com boa equipe de juvenis e uma bem formada equipe de profissionais, já campeã da cidade e sempre, ambas, colhendo bons resultados.

Realmente, o São Paulo F.C. é um clube novo, e seria mesmo aventura pensar em termos de grandeza fazendo-se planos superiores as suas posses.

E' preciso dar tempo ao tempo e nesse interim, o trabalho da Diretoria vem sendo de modo a merecer os maiores elogios.

Assim sendo, conclamo mesmo a que todos auxiliem o São Paulo F.C. adquirindo pela insignificante quantia de NCr\$ 0,30 um talão de palpites que ainda por cima poderá lhe proporcionar um bom prêmio em dinheiro. Elogiável, sob todos os aspectos essa promoção do São Paulo F.C.

Embora Leibnitz venha correspondendo ao técnico Saul Oliveira, ocupante do arco do Avaí poderá ser outro na peleja que o "Leão" sustentará no próximo domingo, no estádio "Adolfo Konder, com a equipe do América, de Joinville, que vem de uma vitória sobre o esquadrão do Atlético, pelo escore de 3 x 0.

Referimo-nos ao veterano Mão de Onça, que vem de ser cedido pelo Figueirense, que poucas vezes o utilizou, ao "Mais vezes Campeão do Estado".

Mão de Onça, que vimos diversas vezes atuar no arco alvinegro, achava-se à

margem dos jogos há punhado de rodadas. Assim possui muito da classe e consagrou há anos um dos bons arqueiros pais e poderá ser de utilidade para o Avaí revezar com Leibnitz restantes jogos do Campeonato, já que Márcio tem correspondido. Se vier a concretizar sua escalção, Mão de Onça deverá constituir-se nação da peleja de domingo nesta Capital, quando América saltarão mais compromisso na fase classificação do Estado de Futebol — Edição de 1968.

Figueirense e Paula Ramos hoje, pelo juvenil de futebol

Esta noite, no "Adolfo Konder", jogarão Figueirense e Paula Ramos, em peleja válida pelo Campeonato Juvenil de Futebol de 1968, conforme determina Departamento de Futebol da Capital após conhecida decisão do Tribunal de Justiça Desportiva que anulou irregularidades nos dois conjuntos, o encontro teria terminado com um empate de 2 x 2.

Na oportunidade, o Paula Ramos defenderá as defesas isolada, assim como a invencibilidade.

O Amadorismo Dia a Dia

Maury Borges

O C.N.D. DELIBERA — O Conselho Nacional de Desportos, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Decreto-lei n° 3.199 de 14 de abril de 1941 e pelo Decreto-lei n° 5.342, de 25 de março de 1943, DELIBERA: Os atletas amadores transferidos para outra da mesma ou da outra deração, ou ainda de associação estrangeira, mas isentos de estágio, só poderão competir pela associação de destino 90 (noventa) dias após a entrada do pedido de transferência no protocolo da entidade competidora. A presente deliberação entrará em vigor em 1° de maio de 1968.

ESTADUAL DE BASQUETEBOLE EM JUNHO — Na última reunião da Federação Atlética Catarinense ficou estabelecido entre os senhores representantes dos clubes e a diretoria da entidade barriga-verde de que próximo certame estadual de basquetebol adulto, em retorno, com jogos sendo desdobrados nas diversas cidades que serão representadas. Visa com isso atender a FAC acabar com a maratona de jogos que vem caracterizando os certames estaduais até aqui.

PRESIDENTE DOZISTA EM AÇÃO — O Lucio Freitas da Silva, atual presidente do Clube Regata de Agostinho, continua prestigiando as equipes esportivas do seu clube, fato que vem dando aos atletas estímulo todo especial. Ainda domingo, o presidente do clube esteve na FAC acompanhando os jogos de basquetebol juvenil, oportunidade em que seu clube conquistou mais um título para a capital barriga-verde. Por essa simpatia, o presidente recebeu o "slogam" dos atletas: COM LUCIO E FRENTE.

MARTINELLI PODE FICAR COM O TÍTULO — Com o triunfo do Martinelli nos páreos da regata de domingo que lhe deu a vantagem de 9 pontos, diante do clube da rua João Pinto, perderá o título de competição. A regata será terminada domingo, manhã, quando os dois últimos páreos serão transferidos que foram devido ao estado encrespado da regata.

IIª REGATA DA BALEEIRAS PODERÁ SER REALIZADA — A segunda regata de baleeiras, volta a ilha, será realizada no próximo mês de maio. Com esse mês os interessados estão tratando dos pormenores da competição. Na primeira prova coube a Marcello Rupp receber a competição chegando meio minutos na frente Loudares Capella.

ALDO AVILA DA LUZ

ADVOCADO
CIVIL E COMERCIO
DEFESAS TRABALHISTAS E FISCAIS
CONSULTORIA DE EMPRESAS
Das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.
Rua: Cel. Melo e Alvim, 7 — fone 2768

LOTES EM ITAGUASSU

1 — LOTES EM ITAGUASSU

Vendem-se seis juntos ou separadamente próximos do ponto final do ônibus, a partir de 3 mil cruzeiros novos, com facilidade de pagamentos.

2 — PREDIO NO CENTRO

Vende-se na Rua João Pinto. Ótimo ponto Comercial.

TRATAR COM DR. WALTER LINHARES
IMOBILIARIA ILHACAP: — Rua: João Pinto,
39A CRECI n° 1628
FONE: 23-41



Empresa "Sto. Anjo da Guarda" Ltda.
HORARIO DE FLORIANOPOLIS PARA:
PORTO ALEGRE — SANTO ANTONIO — OSORIO
— SOMBRIG E ARARANGUA:
4:00 — 12:00 — 19:30 e 21:00 horas;
CRICIUMA:
4:00 — 7:00 — 12:00 — 14:00 — 19:30 e 21:00 horas;
TUBARÃO:
4:00 — 7:00 — 10:00 — 12:00 — 13:00 — 14:00 — 17:30 — 21:00 horas;
LAGUNA:
4:00 — 6:30 — 10:00 — 12:00 — 13:00 — 17:00 — 19:30 e 21:00 horas;
IMBITUBA:
6:00 — 7:00 — 10:00 — 13:00 — 17:00 horas;
LAURO MULLER — ORLEAES — BRAÇO DO NORTE GRAVATAL — ARMAZEM E SÃO MARTINHO:
6:00 horas, TERÇAS — QUINTAS e SABADOS.

OBS: Os horários sublinhados não funcionam aos domingos.
Estação Rodoviária — fone 2172 — 3682 —

Missa de Sétimo (7.º) Dia

Pedro Moacir de Assis e família, Dr. Armando Volério de Assis e família Dr. José Afonso de Assis e família, Dr. Francisco de Assis e família, Nicia Assis Adolfo Erthal e família, Augusto Rego Barros e família, Tito Tolentino de Souza e família, ainda profundamente consternados com o falecimento de sua inextinguível mãe, sogra, avó e bisavó

VIUVA ALICE CARPES DE ASSIS

Convidam os parentes e pessoas de suas relações para a MISSA DE SETIMO DIA, que farão celebrar na próxima sexta-feira, dia 26, às 8.30 horas, na Igreja Santo Antonio em sufrágio à alma daquele ente querido.

25-4-68

DR. CELSO N. LOPES

Gastroenterologia e Proctologia

Instrumental especializado para afecções do anus, reto e intestino grosso — endoscopia anorectal — eletrofulguração — tratamento de hemorroida interna sem cirurgia, através "aplicador de Bernacki".

Curso de Especialização em Gastroenterologia no Serviço do Prof. Lúcio Galvão — GB.

Curso de Especialização em Proctologia, no Serviço do Prof. Horácio Carrapatoso e Instituto Fernandes Figueras, setor de Cirurgia Pélvica Feminina — GB.

Atende diariamente pela manhã no Hospital de Caridade e à tarde no Hospital Celso Ramos.

RESIDÊNCIA: Pres. Coutinho n° 83 — Apto 1, Tel. 2759.

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento de declaração mandado ser datilografado, Eu, JOSÉ OVIDIO MAGALHÃES, brasileiro, casado, empreiteiro de obras, residente e domiciliado à estrada geral s/n, localidade de Aririú, município e comarca de Palhoça, Estado de Santa Catarina, declaro ter recebido do Sr. Geraldo Rabelo um bloco de fatura pertencente a firma "LAERTE GONÇALVES, estabelecida na cidade de Santo Amaro do Imperatriz, nesse Estado, bem como, folhas em branco autenticadas pelo referido cidadão Geraldo Rabelo, cujos documentos foram pelo declarante extraviados.

Outrossim, com a finalidade de prevenir a terceiros o uso ilegal de referidos documentos, e o resguardo dos interesses da firma LAERTE GONÇALVES é feita a presente declaração em quatro vias de igual teor e publicado no jornal "O ESTADO", editado na cidade de Florianópolis, Santa Catarina, para que assim produza seus devidos efeitos legais.

Por ser verdade, assina a presente para que surta efeitos e esclarecimentos públicos.

Palhoça, 18 de abril de 1968

José Ovidio Magalhães

Testemunhas:

Clemeneau do Amaral e Silva

Renato Piozera

Firmado acôrdo para astronauta

Os Estados Unidos, a União Soviética e a Inglaterra assinaram um acordo sobre salvamento e repatriamento de astronautas em dificuldades, bem como para

a devolução de nave espacial ou objetos lançados ao espaço e caídos fora do país de origem.

O tratado foi assinado pelo ministro das Relações

Exteriores da União Soviética, Andrei Gromyko; pelo ministro conselheiro Emory Swank, em nome do embaixador norte-americano Llewellyn Thompson, que se encontra enfermo, e pelo subchefe da embaixada britânica Peter Dalton, na ausência do titular "sir" Geoffrey Harrison, que se encontra em Londres.

A União Soviética lançou um novo satélite de comunicações da série "Molniya" para "aperfeiçoar a transmissão de programas de rádio e televisão para pontos distantes da URSS, incluindo o Extremo Norte, a Sibéria, a Ásia Central e o Oriente soviético" — anunciou a agência TASS.

Este satélite, o oitavo da série "Molniya", é o nono que os soviéticos colocaram em órbita terrestre nos últimos 30 dias. Na semana passada foram lançados cinco satélites da série "Cosmos", entre eles os de número 212 e 213, que realizaram um engate automático no espaço e depois se separaram.

Os satélites da série "Molniya" têm sido empregados na retransmissão dos programas de televisão a cores, de Paris a Moscou, utilizando o sistema francês "SECAM". O "Molniya" lançado ontem percorre uma órbita bastante alongada, com o propósito de garantir a retransmissão dos programas de televisão de Paris a Moscou e Vladivostok.

Por outro lado, em Cabo Kennedy, Estados Unidos, a administração Nacional de Aeronáutica e Espaço — NASA — anunciou que os primeiros astronautas norte-americanos a descer na Lua irão munidos de granadas quando estes houverem partido, para estudar os movimentos sísmicos e sua propagação na Lua.

Brasil e México firma acôrdo para aumento de intercâmbio

O aumento de comércio entre o Brasil e o México, mediante o exame das possibilidades específicas e das potencialidades dos dois países, assim como da concessão de financiamentos recíprocos para exportações constituirão o resultado de um acordo assinado entre o diretor do Banco Nacional de Comércio Exterior daquele país, sr. Antonio Armendariz, e o presidente do estabelecimento oficial de crédito brasileiro, sr. Nestor Josi.

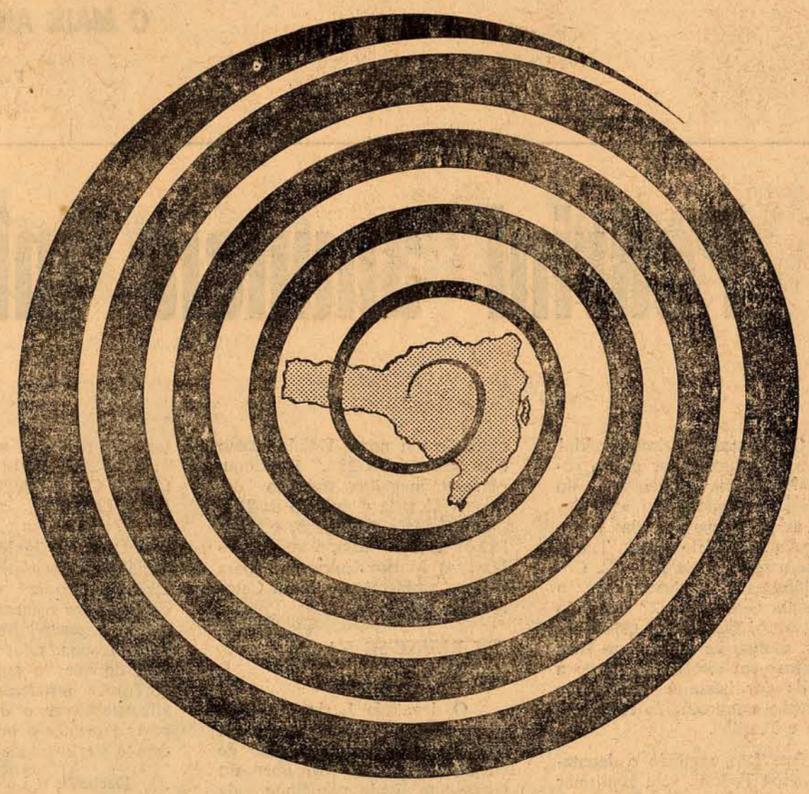
O compromisso estabelecido destaca o propósito dos dois países de implantar um sistema de prestação de assessoria aos industriais e entidades vinculadas a exportação, com intercâmbio de informações e de funcionários, tendo como objetivo dar maior conhecimento dos mecanismos no setor exportador de cada país.

De conformidade com o convenio firmado, os dois países — formalizam o propósito de colaborar amplamente para a melhoria de suas relações econômicas, como consequência da colaboração do Convenio de Crédito Recíprocos, firmado entre os Bancos Centrais do Brasil e do México.

A cerimônia de assinatura foi simples e encerrou-se com um brinde de champanha. Idênticas solenidades deverão realizar-se em Londres e Washington. Esse tratado, aberto à assinatura de outras nações, foi aprovado pelas Nações Unidas em dezembro último e é o segundo acordo internacional sobre atividades espaciais. O primeiro, firmado em outubro último, estabelecia os princípios para o uso pacífico do espaço extraterrestre, regendo, as atividades das nações que o explorem e utilizem objetos ou naves espaciais.

Segundo a agência TASS, os primeiros países a aderir ao acôrdo assinado foram Austrália, Austrália, Checoslováquia, Bulgária, Islandia, Itália, Hungria, Laos, Alemanha Oriental, Noruega, Rumania, Ghana, Serra Leoa, Polónia, Finlândia, Somalia, Nepal, Mongolia e Iugoslavia.

Novo Satélite



Nós temos um bom motivo para você pagar menos impôsto de renda e provar que gosta de SANTA CATARINA

Porisso nós vamos aplicar parte do seu Impôsto de Renda, em seu próprio benefício e para o maior desenvolvimento do nosso Estado, através da EMBRATUR - SUDEPE - FLORESTAMENTO e REFLORESTAMENTO.

CONSULTE O BRDE, ANTES DE DECLARAR A SUA RENDA.



BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL
Em Florianópolis, Rua Victor Meirelles, 11.

O DECRETO-LEI Nº 157 PERMITE



USE

- 10% pessoa física
- 5% pessoa jurídica

DO SEU IMPÔSTO DE RENDA EM CAUSA PRÓPRIA

ao declarar a sua renda, manifeste a intenção de adquirir certificados de compra de ações da



CIA. CATARINENSE

DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
AUTORIZAÇÃO 238 DO BANCO CENTRAL DO BRASIL - CAPITAL E RESERVAS R\$ 10.044,83

Anita Garibaldi, 10
Fones: 3033, 2525 e 3060

A Marcha da Ciência

O Romance Secreto da Astronomia

XLV — METEOROLOGIA E ASTRONOMIA

A. Seixas Netto

Ninguém poderá, inequivocamente, ser bom meteorologista se não for um razoável astrônomo; e ao contrário também. E porque isto? Simplesmente por que

Governo isenta habitação

O presidente Costa e Silva aprovou parecer do consulto-geral da República segundo o qual deixa de ser devida a "taxa de cooperação" prevista no Decreto-Lei nº 60, de 1966, para as cooperativas habitacionais, dada à configuração de "impôsto" da mesma, o que a torna inconstitucional. A taxa seria de 0,2% sobre valores das operações dos instrumentos ou títulos referidos no artigo 13 do Decreto-Lei nº 60. Ao explicar a inconstitucionalidade, o consultor lembra artigo da Constituição que proíbe a vinculação de tributo a determinado órgão, fundo ou despesa. Comenta, ademais, que as cooperativas habitacionais são órgãos integrantes do sistema financeiro da habitação, não abrangidas, portanto, pela legislação mencionada, que se referiu a organização do Banco Nacional de Crédito Cooperativo.

TAXAS

O Diário Oficial publicou dois despachos do ministro Delfim Netto no setor de política aduaneira. O primeiro eleva de 20% para 30% a alíquota "ad valorem" incidente sobre o "DDT", fixando a pauta de valor mínimo de US\$ 400 para o produto na tarifa das alfândegas. Tal decisão entrará em vigor dentro de 12 dias. Outro despacho reduziu para 20% a alíquota do impôsto incidente na importação de uma quota tarifária global de até 450 mil toneladas de cimento "Portland" comum, compreendido na tarifa das alfândegas. A cota será aplicada pela CACEX, observados o normal suprimento ao consumidor e as peculiaridades de mercado.

a Terra é um Planeta, subordina-se ao Sol, e percorre o campo galáctico em diferentes direções a velocidades enormes. A Terra nunca está no mesmo lugar no meio cósmico. O Sistema Planetário, situado no braço galáctico da Constelação de Perseu, que gira à fantástica velocidade de 200 quilômetros por segundo horário, vai aceleradamente, e, — parece-nos —, esta aceleração não é uniforme, na direção da Estrela Vega, da Constelação da Lira, para um lugar teórico denominado Apex, entre esta e a Constelação de Hércules. Daí que o afirmar: Para ser bom meteorologista é necessário ser razoável astrônomo. E a Terra partiu, há alguns bilhões de anos, ainda estrela, dum lugar onde hoje é a Constelação da Pomba, no hemisfério celeste do Sul.

Estamos dentro dos limites entre o Verão e o Outono galáctico, o que significa, em termos médios, que a Terra está girando num meio universal galáctico muito mais frio; as influências astrofísicas sobre a atmosfera são diferentes já. Por motivos astronômicos, ligados à mecânica celeste do Sistema Planetário, as Estações astronômicas na Terra estão se adiantando já 26 dias sobre 100 anos passados. E nova glaciação está por vir.

Nesta viagem para o Apex, e mesmo pela rotação galáctica, a Terra e todo o Sistema Solar terá que passar por dentro de extensa nuvem de poeira cósmica nas proximidades da Constelação de Hércules. E isto modificará, certamente, todo o mecanismo biogeológico na Terra, e nos outros planetas também; somente que neste atingirá somente a estrutura físico-química uma vez que não possuem organização biológica. Assim, a climatologia da Terra está sofrendo sensíveis modificações que só ao astrônomo é dado acompanhar e apreciar. E são estas influências vigorosas do mecanismo galáctico sobre o nosso pequeno planeta que estão modificando a cada instante o regimento atmosférico e geofísico. Daí porque a meteorologia e a Climatologia não podem ser especialidades, mas simplesmente secções notáveis da Astronomia e esta uma das grandes partes da Cosmofísica.

Pedrini anuncia início das obras da BR-282

O deputado Nelson Pedrini voltou a se pronunciar ontem sobre o problema rodoviário do Estado, mostrando-se satisfeito ante as novas providências tomadas pelo Ministério dos Transportes a respeito da BR-282. Como informara anteriormente o deputado arenista, o 2º Batalhão Rodoviário, sediado na cidade de Lajes, acabou de deslocar as suas máquinas em direção ao Oeste a fim de dar início à implantação do trêche compreendido entre Rio Leão e Joaçaba.

Este fato, segundo o deputado Nelson Pedrini, vem confirmar o propósito do atual Presidente da República em implantar a BR-282 até o final de seu Governo, segundo afirmou o Ministro Mário Andreazza quando da inauguração da SC-23 no dia 7 do corrente.

O parlamentar catarinense ressaltou a oportunidade o elevado esforço do Governador Ivo Silveira, "que tem sido atento e inconsúvel em relação aos problemas de Santa Catarina, tendo, nas suas viagens à Capital da República e à Guanabara, sempre o exemplar escopo de carrear recursos para as obras federais em

execução em nosso Estado, como é o caso da BR-282." Ressaltou, ainda, o magnífico trabalho desenvolvido pela Comissão da BR-282 sediada em Joaçaba, e o interesse sempre demonstrado pelo Ministro Mário Andreazza para com os problemas de Santa Catarina.

UPI REUNE-SE NA CAPITAL

O deputado Lecian Slovinski presidiu os trabalhos da Assembléia Legislativa na tarde de ontem, depois de regressar da Guanabara, onde participou da Reunião do Conselho da União Parlamentar Interestadual. O Presidente do Poder Legislativo, além das atividades exercidas durante a realização do conclave, aproveitou sua estada na Guanabara para tratar de diversos assuntos de interesse do Legislativo catarinense e do Estado. Ao fazer, ontem, comunicação ao Plenário da Assembléia Legislativa sobre sua participação no Conselho do União Parlamentar Interestadual, o deputado Lecian Slovinski comunicou que a próxima reunião do órgão parlamen-

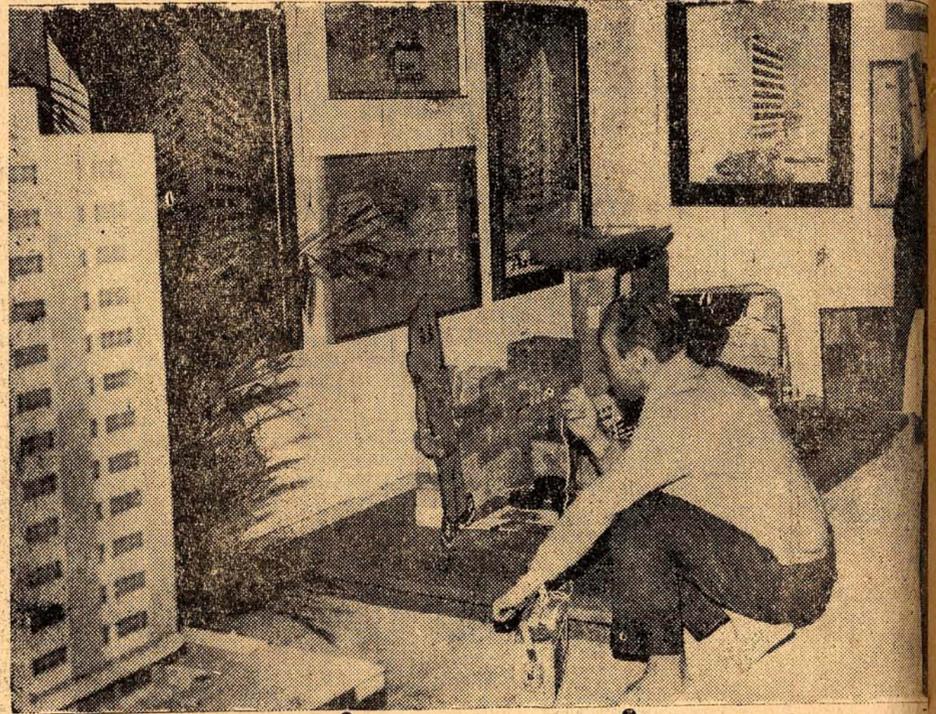
tar será realizada nesta Capital, de 16 a 21 de junho próximo. CAON CONGRATULA-SE COM LISBOA

O Líder do MDB na Assembléia Legislativa deputado Evilasio Caon, congratulou-se com o novo comandante do II Exército, general Manoel de Carvalho Lisboa, pelas suas afirmações de que "a tarefa do atual governo é fortalecer o poder civil, estabelecer o diálogo com o povo e manter o princípio da ordem e da liberdade".

Declarou o Líder da Oposição que o "pronunciamento do comandante do II Exército rechaça as minorias que aspiram um regime de força, e vem trazer mais luzes à escuridão em que vive a nossa Pátria".

"Damos o nosso aplauso a este pronunciamento — disse — esperando que outros surjam, para afastar da vida pública civil e militar as aves agourentas que pregam regime de excessão, que esponcam estudantes, que matam operários, e que não podem servir às grandes aspirações do povo brasileiro".

Mostrando o progresso



A Imobiliária A. Gonzaga está mostrando em exposição, no "hall" da construção do edifício Jorge Daux, que fez durante os seus oito anos de existência.

TAC estréia a peça de Plínio Marcos

Tem estréia marcada para amanhã, às 21 horas, no Teatro Alvaro de Carvalho, a peça de Plínio Marcos, "Quando as Máquinas Param".

O espetáculo, que tem o patrocínio do Departamento de Educação e Cultura da Universidade Federal de Santa Catarina, é rigorosamente proibido para menores de dezoito anos. Será representado por Miriam Mehler e Luiz Gustavo sob a direção de Plínio Marcos.

Ivo visita grupo na Trindade

O Governador Ivo Silveira visitará hoje pela manhã o moderno grupo escolar construído no subdistrito da Trindade, obra que deu oportunidade de escolarização à totalidade das crianças do bairro João Lima.

O referido estabelecimento de ensino, que iniciou suas atividades no presente ano letivo, faz parte do grande plano educacional do atual Governo.

A Gonzaga mostra suas atividades

Foi instalada no primeiro andar do Edifício Jorge Daux, que está sendo construído à rua dos Ilheus, uma mostra a Imobiliária A. Gonzaga denominada I Exposição AG.

A mostra, que se constitui num relato dos oito anos de atividades da referida imobiliária, antes de ser entregue à visitação pública recebeu a visita dos jornalistas da Capital.

Prefeitura faz turismo em convênio com a EMBRATUR

Após manter uma série de contatos administrativos na Guanabara, retornou ontem a Florianópolis o Prefeito Acácio San Thiago. Falando à imprensa na tarde de ontem, disse o Chefe do Executivo Municipal ter-se avistado com dirigentes de diversos órgãos da administração federal, com quem tratou de interesses da Capital catarinense. Informou ter mantido contato com o Presidente da EMBRATUR, sr. Joaquim Xavier da Silveira, ficando acertado a assinatura de um convênio, nos próximos dias, entre aquela empresa e a Diretoria de Turismo e Comunicações da Prefeitura, convênio esse que será provisório, tendo vigência até o momento em que o Estado criar seu órgão especializado em turismo. No encontro com o Presidente da EMBRATUR

também ficou acertada sua próxima vinda a Florianópolis, a fim de manter contatos com pessoas e entidades ligadas ao ramo do turismo.

O sr. Acácio San Thiago esteve ainda no Conselho Técnico de Economia e Finanças, onde obteve a liberação das quotas do Fundo de Participação dos Municípios; no Tribunal de Contas da União, oportunidade em que fez a entrega do Balanço Geral do Município referente ao exercício de 1967 e do Orçamento Municipal do corrente ano; no Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, tratando com seu dirigente das obras de aterro da Baía Sul, ficando acertado que o processo será encaminhado ao Ministro dos Transportes para decisão final; no Ministé-

rio da Saúde, onde conseguiu ambulância para o atendimento de serviço médico-odontológico no interior da Ilha, a ser entregue no segundo semestre e no Brasil, obtendo liberação dos para o Município e no São Paulo, tratando de financiamentos para execução de planejamentos do grande Florianópolis.

Declarou o Prefeito Acácio Thiago que, com os recursos dos no Rio, poderá ser cumprida uma grande parte do Plano Obras do Município para o presente exercício.

De outra parte, na manhã de hoje deverá ser renovado o convênio com ampliações, entre a Prefeitura Municipal, a Secretaria de Saúde e a Legião Brasileira de Assistência, para a assistência odontológica no interior da

Presidente da CNC ressalta a administração planejada

Falando por ocasião do banquete que lhe ofereceu o Governo do Estado, o Deputado Jessé Pinto Freire, Presidente da Confederação Nacional do Comércio, afirmou que "não é mais possível, nos dias que correm, sob pena de ficar ultrapassado pelos acontecimentos, pretender realizar qualquer programa sem prévio planejamento e sérios estudos de viabilidade". Está passando rapidamente o tempo do "caderno de venda", como da estrada eleitoreira. As soluções mecânicas e eletrônicas, surgidas da urgência de enfrentar problemas cada vez maiores e mais complexos, empurram rapidamente para o passado as práticas rotineiras da administração, pública e privada, muitas das quais herdadas dos tempos coloniais.

Na homenagem que lhe prestou

o Governo do Estado, à noite de terça-feira, compareceram as mais altas autoridades catarinenses e representantes das classes empresariais do Estado.

Referindo-se a administração do sr. Ivo Silveira, disse o Deputado Jessé Pinto Freire que "Santa Catarina está sintonizada com as exigências do tempo. Basta considerar o programa de metas do Governo, para assinalar a presença do impulso desenvolvimentista, disciplinado pelo planejamento. Nunca seriam demasiados os louvores a tão sadia orientação, principalmente quando em trono dos projetos se unem governo, classe e povo, mobilizados para uma nobre tarefa em favor do bem comum". Disse que os frutos que o Governo de Santa Catarina colhe com a

política que adota são "visíveis por toda a parte: no esplendor das vossas cidades cheias de vida, no surgimento de fontes novas de energia, e de vias de transporte, que buscam todos os quadrantes; enfrentais, com o mesmo impulso realizador a valorização dos recursos humanos, como a expansão econômica, tanto o aperfeiçoamento da máquina administrativa, quanto a melhoria das condições sociais".

O Deputado Jessé Pinto Freire, após focalizar as atividades da iniciativa privada catarinense em favor do desenvolvimento do Estado, finalizou seu pronunciamento agradecendo as homenagens de que foi alvo durante sua permanência em Florianópolis, por parte do Governo e de dirigentes das classes produtoras do Estado.

Tendo em vista as notícias veiculadas com insistência nos últimos dias nesta Capital, segundo as quais se iniciava movimento visando decretar o "impeachment" do Prefeito Acácio Garibaldi, o Deputado Fernando Viegas distribuiu nota na tarde de ontem, desmentindo categoricamente tais informações.

Diz a nota do parlamentar arenista:

"Rádios e Jornais desta Capital insistem em propalar ser iminentes à decretação do "impeachment" do Prefeito Acácio Garibaldi Santiago. Informam que negociações estariam sendo realizadas entre Vereadores da ARENA, pertencentes a ex-UDN e a Bancada do MDB. Na qualidade de Deputado de

Florianópolis, momentaneamente liderando pequena parcela das forças políticas que dão cobertura legislativa ao Sr. Prefeito Municipal, negamos veracidade as referidas informações. Recebemos como notícia, naturalmente surgida em virtude da recente atitude do Chefe do Executivo Florianopolitano em preencher cargos de chefia de sua administração, esquecendo leais colaboradores do seu governo. Tais fatos entretanto, que nos entristecem, serão examinados com ponderação pelos nobres vereadores que compõem a bancada da saudosa União Democrática Nacional e por seus maiores valores nesta Cidade. Afirmamos, que não serão postos, posições e sobretudo favores, que poderão nos afastar de Sua Excelência, o Senhor Prefeito. Não

somos daqueles que barganham mesa das negociações políticas em preço de suas colaborações, desejamos privilégios, mas tratamento equânime e proporcional.

Não aceitaremos uma situação secundária, e se assim desarmos nos afastaremos, para uma posição que reflita o pensamento da maioria da facção política que tem honra de representar.

O impeachment, medida que constitucionalmente é remédio para crises de instabilidade política. Nunca deitamos. O usaremos contra as transações relapsas, corruptas, que absolutamente não permitem o governo do Sr. Acácio Thiago."

Ex-Udenistas desmentem "impeachment"